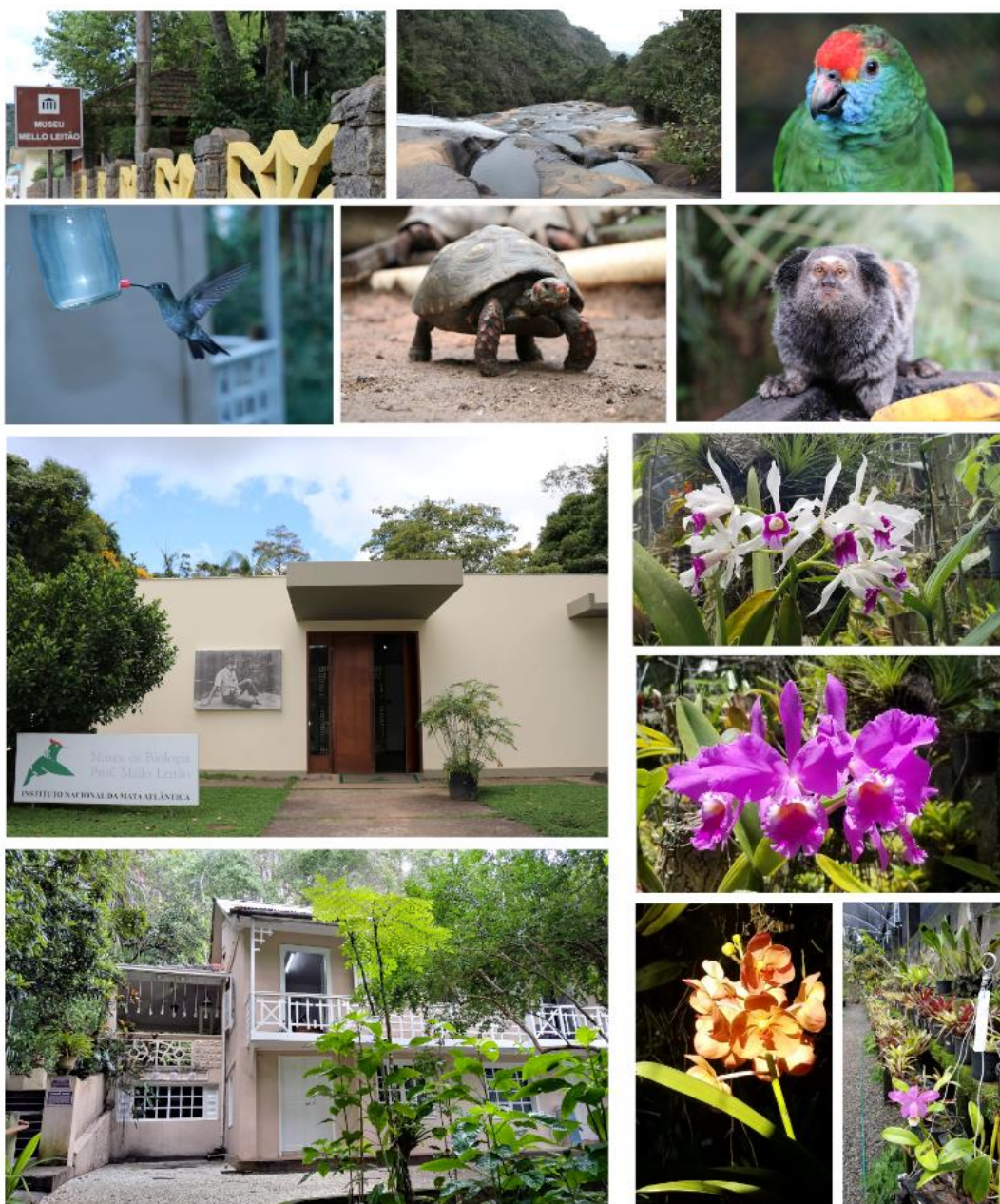


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE UNIDADES VINCULADAS

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2020

INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA (INMA)

Relatório Anual 2020





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE UNIDADES VINCULADAS

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2020
INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA (INMA)

Relatório Anual
2020

Santa Teresa - ES

Sumário

I. O INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA	04
II. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	06
III. OS INDICADORES AVALIADOS	07
01. INDICADORES FÍSICOS OPERACIONAIS	07
a. Índice de Publicação – IPUB & Índice Geral de Publicação – IGPU	07
b. Programas e Projetos de Cooperação Internacional – PPCI & de Cooperação Nacional – PPCN	17
c. Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos – PPBD	21
d. Eventos Técnico-Científico Organizados – ETCO	23
e. Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos – MDC	29
f. Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas – IMCC	31
02. INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	32
g. Índice de Execução Orçamentária – IEO	32
h. Relação entre Receitas Extra Orçamentárias e Orçamentárias – RREO.....	33
03. INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	35
i. Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento – ICT	35
j. Participação Relativa de Bolsistas – PRB	36
k. Participação Relativa de Pessoal Terceirizado – PRPT	36
04. INDICADORES DE INCLUSÃO SOCIAL	39
l. Programas de Inclusão Social – PIS.....	39
m. Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social (PIS).....	40
IV. AVALIAÇÃO CONSOLIDADA	41
ANEXO 1 - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES 2020	42
ANEXO 2 - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO	45

I. O INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

Criado em 5 de fevereiro de 2014 pela Lei 12.954, foi fundado como Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (MBML), por Augusto Ruschi, em 1949. Está sediado em um parque de 77.000 m², na cidade de Santa Teresa, Espírito Santo, e inclui a residência de Augusto Ruschi – atualmente sede administrativa – biblioteca, pavilhões de exposições, áreas de coleções científicas e laboratórios, viveiros de animais e plantas, casa de hóspedes, auditório e oficina. Além disso, o Instituto representa um dos Jardins Botânicos Brasileiros reconhecidos pelo Ministério do Meio Ambiente e integra a Rede Brasileira de Jardins Botânicos, com algumas de suas espécies plantadas por personalidades de prestígio no cenário cultural, científico e social do Brasil e exterior.

O INMA dispõe de duas estações biológicas a poucos quilômetros de sua sede: a Estação Biológica de São Lourenço (Caixa d'Água), com 22 hectares; e a Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL) com 440 hectares, que conta com laboratório de campo e casa de hóspedes para apoio à pesquisa, sendo administrada pelo INMA em parceria com outros proprietários da área, entre os quais a UFRJ (Museu Nacional) e a Associação Amigos do Museu Nacional. Em diferentes atividades, o INMA vem contando com a participação e/ou parceria da Associação de Amigos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – SAMBIO, criada em 1987. O INMA recebe cerca de 80.000 visitantes por ano¹, dos quais cerca de 13% são representados por alunos do ensino fundamental e médio e os demais incluem turistas brasileiros e estrangeiros e ainda pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação.

Abriga um importante acervo biológico com exemplares da fauna, distribuídos por cinco grupos de vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) e alguns de invertebrados (crustáceos, moluscos e insetos), além de espécimes da flora em seu herbário e coleções associadas. O herbário tem registro internacional, no *Index Herbariorum*, e faz parte do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, estando os dados de seus espécimes disponíveis na rede mundial de computadores. A biblioteca conta com um acervo de, aproximadamente, 3.000 obras e 1.500 títulos de periódicos voltados, principalmente, para a área de Ciências Biológicas. O INMA publica o periódico científico “Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão” desde 1949, iniciado com a série “Biologia”, posteriormente acrescidas das séries Antropologia, Botânica, Divulgação, Geologia, Proteção à Natureza e Zoologia. A partir de 1992, passou a ser editado em série única, denominada “Nova Série”, publicado, de modo geral,

¹ Média calculada com registros dos anos 2014 a 2019 (o ano de 2020 não será incluído, pois as visitas foram encerradas no mês de março).

semestralmente até 2013. A partir de então passou a ser editado trimestralmente. Desde 2012 mantém, além da versão impressa, a versão *online*, e adota o *Open Journal Systems* (OJS), (antigo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER), recomendado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) do MCTI. As edições do Boletim estão também disponíveis gratuitamente na página do INMA no endereço <http://inma.gov.br/boletim/>.

Em 2014 o INMA elaborou seu primeiro Programa de Capacitação Institucional (PCI). Entre os anos de 2015 a 2017 o PCI/INMA contou com 15 bolsas de Desenvolvimento (PCI-D) para bolsistas de diferentes níveis (doutores, mestres, graduados e estudantes de graduação) que desenvolveram atividades em pesquisa para o cumprimento de metas do INMA. Atualmente, o PCI/INMA 2019-2023 conta com seis projetos em seu Subprograma, tendo sido contratados 37 bolsistas PCI-D de diferentes níveis ao longo do segundo semestre de 2019. Além destes, houve a contratação de outros seis bolsistas na modalidade para Especialista Visitante (PCI-E) no segundo semestre de 2020. O INMA conta, ainda, com três estagiários com bolsa do MCTI, bem como com alguns voluntários eventuais que vêm colaborando em diferentes atividades do INMA.

Pela importância de seu acervo e localização estratégica na Mata Atlântica, a instituição vem, ao longo do tempo, apoiando cientistas de diversos países em estudos sobre a diversidade, ecologia e conservação do exuberante conjunto de ecossistemas que compõe o bioma Mata Atlântica. De acordo com informações do Ministério do Meio Ambiente (<https://www.mma.gov.br/biomas.html>), o bioma ocupava originalmente mais de 1,3 milhões de km² em 17 estados do território brasileiro, estendendo-se por grande parte da costa do país. Porém, devido à ocupação e atividades humanas na região, hoje resta cerca de 29% de sua cobertura original². Esse bioma está entre os mais importantes *hotspots* mundiais (áreas que apresentam concomitantemente grande riqueza de espécies, alto grau de endemismo e forte ameaça antrópica) e ocupa áreas significativas em riqueza de espécies e diversidade.

Um dos grandes desafios mundiais é o acesso da sociedade ao conhecimento sobre a biodiversidade, de forma a permitir seu uso sustentável, numa era em que a perda de biodiversidade é iminente. Nesse contexto, o INMA é um Instituto de Pesquisas estratégico para a geração e difusão do conhecimento sobre a Mata Atlântica, buscando reverter o quadro de perda da diversidade biológica neste bioma.

² Disponível em https://mma.gov.br/biomas/mata-atl%C3%A2ntica_emdesenvolvimento.

II. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

As finalidades e competências do INMA encontram-se expressas em sua missão institucional: *“Realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e disseminar conhecimentos relacionados à Mata Atlântica”*.

Para cumprir sua missão o regimento interno do INMA (Portaria MCTI nº 3.444, de 10 de setembro de 2020) qualifica melhor os objetivos norteadores da instituição, e são:

1. Coordenar e realizar estudos, programas, projetos e atividades de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico, no âmbito de suas finalidades;
2. Propor diretrizes e dar subsídios para a formulação de políticas públicas de conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável, no âmbito da Mata Atlântica brasileira;
3. Comunicar e difundir conhecimentos científicos resultantes de suas áreas de pesquisa;
4. Apoiar a formação e especialização de pessoas, no âmbito de sua competência;
5. Estabelecer intercâmbio técnico-científico com instituições nacionais e internacionais;
6. Apoiar eventos regionais, nacionais e internacionais, no âmbito de sua competência;
7. Interagir com instituições de pesquisa, ensino e extensão na integração e aplicação de pesquisas, projetos e programas em sua região de atuação;
8. Desenvolver e disponibilizar serviços decorrentes de suas pesquisas, contratos, convênios, acordos e ajustes, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual;
9. Formar, manter e disponibilizar acervos científicos e documentais relacionados à pesquisa biológica e ao conhecimento da história e da conservação e Mata Atlântica;
10. Apoiar o desenvolvimento de sistemas de compartilhamento e gestão de informações sobre a Mata Atlântica;
11. Desenvolver e apoiar a pesquisa e educação científica nas Estações Biológicas de Santa Lúcia e de São Lourenço;
12. Zelar pela conservação e infraestrutura das Estações Biológicas de Santa Lúcia e de São Lourenço;
13. Fomentar, editar e publicar livros, periódicos e outros materiais de natureza técnico-científica ou educativa, no âmbito de sua competência;
14. Gerir o Museu de Biologia Prof. Mello Leitão; e
15. Preservar o patrimônio material e imaterial associado ao Museu de Biologia Prof. Mello Leitão.

Assim, espera-se que o INMA se torne ao longo do tempo uma instituição pública reconhecida nacional e internacionalmente por sua capacidade de dialogar com a sociedade e

colocar a ciência, a tecnologia e a inovação a serviço da conservação da biodiversidade e da melhoria da qualidade de vida. Uma instituição estratégica na construção de cenários que levem à discussão e elaboração de políticas públicas que reduzam a perda da biodiversidade e que possam garantir a manutenção dos serviços ambientais.

III. OS INDICADORES AVALIADOS

01. INDICADORES FÍSICOS OPERACIONAIS

Os indicadores físicos operacionais utilizados para avaliar a INMA medem a capacidade da instituição em desenvolver projetos, produzir e divulgar ciência e de manter sob sua guarda um acervo sobre a biodiversidade da Mata Atlântica, característica essa peculiar aos Museus de História Natural. A Tabela 1 apresenta de forma sucinta o cumprimento dessas metas que serão abaixo detalhadas.

Tabela 1. Indicadores Físicos Operacionais (fórmulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2020	Cumprido 2020	Cumprido (%)	Notas	Pontos
a. IPUB – Índice de Publicações	Publicação/ Técnico	3	0,70	0,74	105,7%	10	30
b. IGPUB – Índice Geral de publicações	Publicação/ Técnico	2	1,50	1,30	86,7%	8	16
c. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Unidade	2	1	1	100%	10	20
d. PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Unidade	3	12	14	116,6%	10	30
e. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Pesquisa/ Técnico	3	0,20	0,20	100%	10	30
f. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	Unidade	2	2,5	3,0	120%	10	20
g. MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos	Unidade	3	8	51	637,5%	10	30
h. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	1,0	1,2	120%	10	30

a. Índice de Publicação – IPUB & Índice Geral de Publicação – IGPU

O Índice de Publicação é razão do número de artigos publicados em revistas que possuam índice de impacto pelo número de técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) e no caso do INMA servidores cedidos de outras instituições, com outras carreiras, mas que tenham dedicado parte de seu tempo, no ano de 2020, na produção científica na instituição.

Em função da ausência de quadros no INMA, nesse caso especialmente de pesquisadores e tecnologistas, a maioria dos artigos foi publicado por bolsistas (Tabela 2). Ao todo foram publicados 34 trabalhos de 20 autores diferentes, todos bolsistas vinculados a diferentes

projetos (PCI, RIMA e Fauna Ameaçada), podendo estes estar ou não previstos dentro dos respectivos planos de trabalho dos autores dos artigos.

Nesse quesito a meta estabelecida foi ligeiramente subestimada para a quantidade de bolsistas dos diferentes projetos (PCI, RIMA e Fauna Ameaçada) que o Instituto vem desenvolvendo. Desta forma a manutenção dos projetos de pesquisa, especialmente o PCI, bem como a entrada de servidores qualificados para este fim (pesquisadores e tecnologistas), possibilitará ampliar ainda mais a qualidade da produção científica do INMA.

Tabela 2. Listagem de artigos publicados em revistas científicas no ano de 2020, sendo que em negrito estão marcados os autores que pertencem ao INMA. Dados obtidos a partir de declarações contidas nos respectivos currículos Lattes.

1. BOER, PETER; **LOSS, ANA CAROLINA**; BAKKER, FREDERIQUE; BEENTJES, KEVIN; FISHER, BRIAN L. *Monomorium sahlbergi* Emery, 1898 (Formicidae, Hymenoptera): a cryptic globally introduced species. ZOOKEYS (ONLINE) **JCR**, v. 979, p. 87-97, 2020.
2. ROSA, C. A.; **BARRETO-LIMA, A. F.**; *et al.* NEOTROPICAL ALIEN MAMMALS: a dataset of occurrence and abundance of alien mammals in Neotropics. ECOLOGY, 2020.
3. PAULINO, P. G.; ALMOSNY, N.; OLIVEIRA, R.; SILVA, C. B.; PEIXOTO, M. P.; **GUIMARÃES, A.**; BALDANI, C. D.; MASSARD, C. L.; SANTOS, H. A. Detection of *Neorickettsia risticii*, the agent of Potomac horse fever, in horses from Rio de Janeiro, Brazil. Scientific Reports **JCR**, v. 10, p. 7208, 2020.
4. TERRA, R. A.; IZILDORIO, A.S.; ASSIS, J.; CUNHA, A.; MENDONCA, L. A.; MEIRELES, G. S.; **GUIMARÃES, A.**; BOTTEON, R. C. C. M. CCS e amiloide A do leite de quartos mamários tratados na secagem com plasma rico em plaquetas autólogo, associado ou não a antibiótico. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (ONLINE) **JCR**, v. 72, p. 2077-2085, 2020.
5. NASCIMENTO, R. M.; **CARVALHO, A. F.**; SANTANA, W. C.; BARTH, A.; COSTA, MARCO A. Karyotype diversity of stingless bees of the genus *Frieseomelitta* (Hymenoptera, Apidae, Meliponini). CARYOLOGIA **JCR**, v. 73, p. 121-126, 2020.
6. **CARVALHO, ANTÔNIO F.**; LEIVAS, FERNANDO W. T.; SOUZA, THAMYRYS B. Feeding Habits and Behavior of a Bee Killer: *Hololepta reichii* (Coleoptera, Histeridae). NEOTROPICAL ENTOMOLOGY **JCR**, p. 1-4, 2020.
7. **CARVALHO, ANTÔNIO F.**; MENEZES, R. S. T.; MIRANDA, E. A.; COSTA, MARCO ANTÔNIO; DEL LAMA, M. A. Comparative phylogeography and palaeomodelling reveal idiosyncratic responses to climate changes in Neotropical paper wasps. BIOLOGICAL JOURNAL OF THE LINNEAN SOCIETY **JCR**, 2020.
8. **DA CUNHA, CRISTINA JAQUES, DE OLIVEIRA MOREIRA, DANIELLE, ALEXANDRINO, EDUARDO**; *et al.* NEOTROPICAL ALIEN MAMMALS: a data set of occurrence and abundance of alien mammals in the Neotropics. ECOLOGY, v. 10, p. ecy.3115, 2020.

-
9. **DA CUNHA, CRISTINA JAQUES**; *et al.* NEOTROPICAL CARNIVORES: ECOLOGY, v. 1, p. ecy.3128, 2020.
-
10. FONTES, BRUNO LUCAS; JEAN DESBIEZ, ARNAUD LEONARD; MASSOCATO, GABRIEL FÁVERO; SRBEK-ARAÚJO, ANA CAROLINA; SANAIOTTI, TÂNIA MARGARETE; BERGALLO, HELENA GODOY; FERREGUETTI, ÁTILLA COLOMBO; RIBEIRO NOIA, CARLOS HARTUR; SCHETTINO, VITOR ROBERTO; VALLS, RENATA; **DE OLIVEIRA MOREIRA, DANIELLE**; GATTI, ANDRESSA; DE SÁ MENDONÇA, EDUARDO; BANHOS, AUREO. The local extinction of one of the greatest terrestrial ecosystem engineers, the giant armadillo (*Priodontes maximus*), in one of its last refuges in the Atlantic Forest, will be felt by a large vertebrate community. GLOBAL ECOLOGY AND CONSERVATION **JCR**, v. 24, p. e01357, 2020.
-
11. CORREA-DO-NASCIMENTO, G. S.; **MOREIRA, D. O.**; GALVÃO, C.; SANTOS, C. B.; FALQUETO, A.; LEITE, GUSTAVO ROCHA. The rediscovery of *Rhodnius domesticus* Neiva & Pinto, 1923 (Hemiptera: Reduviidae: Triatominae) in the state of Espírito Santo, Brazil. SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL. REVISTA **JCR**, v. 54, p. e03232020, 2020.
-
12. **MOREIRA, DANIELLE OLIVEIRA, ALEXANDRINO, EDUARDO R., CHAVES, FLÁVIA GUIMARÃES**; *et al.* NEOTROPICAL CARNIVORES: a data set on carnivore distribution in the Neotropics. ECOLOGY **JCR**, v. 101, p. e03128, 2020.
-
13. LIMA, D. A.; **CORDEIRO, D.**; Chilson, E. F. An oviposition trap to collect immatures of coprophagous moth flies (Diptera: Psychodidae). ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (ONLINE) **JCR**, v. 92, p. e20181093, 2020.
-
14. **ALEXANDRINO, EDUARDO R.**; *et al.* Indirect effects of habitat loss via habitat fragmentation: A cross-taxa analysis of forest-dependent species. BIOLOGICAL CONSERVATION **JCR**, v. 241, p. 108368, 2020.
-
15. FIGUEIREDO, MARIANA CARVALHO CHAVES; PASSOS, ADRIANA RODRIGUES; **HUGHES, FREDERIC MENDES**; SANTOS, KEYLLA SOUZA DOS; SILVA, ALISMÁRIO LEITE DA; SOARES, TALIANE LEILA. Reproductive biology of *Physalis angulata* L. (Solanaceae). SCIENTIA HORTICULTURAE **JCR**, v. 267, p. 109307, 2020.
-
16. **DOMINGUES, GETULIO FONSECA**; MARCATTI, GUSTAVO EDUARDO; DOS SANTOS, ANDRÉ GUSTAVO; LORENZON, ALEXANDRE SIMÕES; TELLES, LUCAS ARTHUR DE ALMEIDA; DE CASTRO, NERO LEMOS MARTINS; BARROS, KELLY OLIVEIRA; GONZÁLES, DUBERLÍ GEOMAR ELERA; DE CARVALHO, JOSÉ ROMÁRIO; GANDINE, SIMONY MARQUES DA SILVA; DE MENEZES, SADY JÚNIOR MARTINS DA COSTA; DOS SANTOS, ALEXANDRE ROSA; RIBEIRO, CARLOS ANTONIO ALVARES SOARES. Optimized allocation of forest restoration zones to minimize soil losses in watersheds. JOURNAL OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT **JCR**, v. 271, p. 110923--, 2020.
-
17. COSTA, FABRÍCIO RODRIGUES; RIBEIRO, CARLOS ANTONIO ALVARES SOARES; MARCATTI, GUSTAVO EDUARDO; LORENZON, ALEXANDRE SIMÕES; TEIXEIRA, THAISA RIBEIRO; **DOMINGUES, GETULIO FONSECA**; CASTRO, NERO LEMOS MARTINS DE; SANTOS, ALEXANDRE ROSA DOS; SOARES, VICENTE PAULO; MENEZES, SADY JÚNIOR MARTINS DA COSTA DE; MOTA, PEDRO HENRIQUE SANTOS; TELLES, LUCAS ARTHUR DE ALMEIDA;

CARVALHO, JOSÉ ROMÁRIO DE. GIS applied to location of bioenergy plants in tropical agricultural areas. *RENEWABLE ENERGY JCR*, v. 153, p. 911-918, 2020.

18. ARTHUR DE ALMEIDA TELLES, LUCAS; CLAUDIO ARROYO, JOSÉ ELIAS; BREDÁ BINOTI, DANIEL HENRIQUE; LORENZON, ALEXANDRE SIMÕES; ROSA DOS SANTOS, ALEXANDRE; **DOMINGUES, GETÚLIO FONSECA**; RESENDE, RAFAEL TASSINARI; MARCATTI, GUSTAVO EDUARDO; ELERA GONZALES, DUBERLI GEOMAR; MARTINS DE CASTRO, NERO LEMOS; SANTOS MOTA, PEDRO HENRIQUE; DE ALMEIDA OLIVEIRA, BRENER; LOPES DA SILVA, MARCIO. When, Where and What Cultivate: an Optimization Model for Rural Property Planning. *JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION JCR*, v. -, p. 125741, 2020.
19. **CAITANO, H. A.**; DUTRA, V. F.; VALADARES, R. T.; CALAZANS, L. S. B. Reintroduction of illegally extracted *Melocactus violaceus* (Cactaceae) in Brazil. *ORYX JCR*, p. 1-4, 2020.
20. **ZORZANELLI, JOÃO PAULO**; *et al.* A list of land plants of Parque Nacional do Caparaó, Brazil, highlights the presence of sampling gaps within this protected area. *BIODIVERSITY DATA JOURNAL JCR*, v. 8, p. e59664, 2020.
21. LOURENÇO, ANA CAROLINA C.; **LACERDA, JOÃO VICTOR A.**; CRUZ, CARLOS ALBERTO GONÇALVES; NASCIMENTO, LUCIANA BARRETO; POMBAL JR, JOSÉ P. A new species of the *Scinax catharinae* species group (Anura: Hylidae) from the Atlantic rainforest of northeastern Minas Gerais, southeastern Brazil. *ZOOTAXA (ONLINE) JCR*, v. 4878, p. 305-321, 2020.
22. CONCEIÇÃO, **JÔNATHAN BRITO FONTOURA**; FERREIRA, SIDNEY ALBERTO DO NASCIMENTO; LIMA, NATÁLIA NEVES DE. Vegetative rescue potential of Brazil nut through epicormic shoots on detached branches. *ACTA AMAZONICA JCR*, v. 50, p. 199-203, 2020.
23. LIMA, NATÁLIA NEVES DE; FERREIRA, SIDNEY ALBERTO DO NASCIMENTO; **CONCEIÇÃO, JÔNATHAN BRITO FONTOURA**. Vegetative rescue of Camu-Camu from epicormic sprouts of detached branches. *Revista Brasileira de Fruticultura JCR*, v. 42, p. e-020, 2020.
24. TORRES, M. T.; **SOUZA, J. L. P.**; BACCARO, F. B. Distribution of epigeic and hypogeic ants (Hymenoptera: Formicidae) in ombrophilous forests in the Brazilian Amazon. *SOCIOBIOLOGY JCR*, v. 67, p. 186-200, 2020.
25. PEQUENO, PEDRO A. C. L.; MENDEL, B.; ROSA, C.; BOSHOLN, M.; **SOUZA, J. L. P.**; BACCARO, F. B.; BARBOSA, R.; MAGNUSSON, WILLIAM E. Air transportation, population density and temperature predict the spread of COVID-19 in Brazil. *PeerJ JCR*, v. 8, p. e9322, 2020.
26. DAMBROS, CRISTIAN ZUQUIM, GABRIELA MOULATLET, GABRIEL M. COSTA, FLÁVIA R. C. TUOMISTO, HANNA RIBAS, CAMILA C. AZEVEDO, RENATO BACCARO, FABRICIO BOBROWIEC, PAULO E. D. DIAS, MURILO S. EMILIO, THAISE ESPIRITO-SANTO, HELDER M. V. FIGUEIREDO, FERNANDO O. G. FRANKLIN, ELIZABETH FREITAS, CINTIA GRAÇA, MÁRLON B. D'HORTA, FERNANDO LEITÃO, RAFAEL P. MAXIMIANO, MARINA MENDONÇA, FERNANDO P. MENDER, JULIANA MORAIS, JOSÉ W. DE SOUZA, AFFONSO H. N. **SOUZA, JORGE L. P.** DA C. TAVARES, VALÉRIA, DO VALE, JULIO D. VENTICINQUE, EDUARDO M. ZUANON, JANSEN MAGNUSSON, WILLIAM E. The role of environmental filtering, geographic distance and dispersal barriers

in shaping the turnover of plant and animal species in Amazonia. BIODIVERSITY AND CONSERVATION (DORDRECHT. ONLINE) **JCR**, v. 29, p. 3609-3634, 2020.

-
27. **SOUZA, JORGE LUIZ PEREIRA**; ARAÚJO, JULIANA SOUZA. Evaluation of sampling techniques and influence of environmental variables on ants in forest fragments in an oil extraction area in the Amazon. SOCIOBIOLOGY **JCR**, v. 67, p. 364-375, 2020.
-
28. HOLANDA, P. M. S.; **SOUZA, J. L. P.**; BACCARO, FABRICIO B. Seasonal fluctuation of groundwater level influences local litter dwelling ant richness, composition, and colonization in the Amazon rainforest. Ecological Entomology Online **JCR**, 2020.
-
29. **FIRMIANO, KELE R.**; CAÑEDO'ARGÜELLES, MIGUEL; GUTIÉRREZ'CÁNOVAS, CAYETANO; MACEDO, DIEGO R.; LINARES, MARDEN S.; BONADA, NÚRIA; CALLISTO, MARCOS. Land use and local environment affect macroinvertebrate metacommunity organization in Neotropical stream networks. JOURNAL OF BIOGEOGRAPHY **JCR**, v. 00, p. 00, 2020.
-
30. JUNKER, JESSICA PETROVAN, SILVIU O ARROYO-RODRÍGUEZ, VICTOR BOONRATANA, RAMESH BYLER, DIRCK CHAPMAN, COLIN A CHETRY, DILIP CHEYNE, SUSAN M CORNEJO, FANNY M CORTÉS-ORTIZ, LILIANA COWLISHAW, GUY CHRISTIE, ALEC P CROCKFORD, CATHERINE TORRE, STELLA DE LA DE MELO, FABIANO R FAN, P GRUETER, CYRIL C GUZMÁN-CARO, DIANA C HEYMAN, ECKHARD W HERBINGER, ILKA HOANG, MINH D HORWICH, ROBERT H HUMLE, TATYANA IKEMEH, RACHEL A IMONG, INAOYOM S , JERUSALINSKY, LEANDRO JOHNSON, STEIG E KAPPELER, PETER M, **KIERULFF, MARIA CECÍLIA**, M, KONÉ, INZA KORMOS, REBECCA LE, KHAC Q LI, BAOGUO MARSHALL, ANDREW J MEIJAARD, ERIK MITTERMEIER, RUSSEL A MUROYAMA, YASUYUKI NEUGEBAUER, ELEONORA ORTH, LISA PALACIOS, ERWIN PAPWORTH, SARAH K PLUMPTRE, ANDREW J RAWSON, BEN M REFISCH, JOHANNES RATSIMBAZAFY, JONAH ROOS, CHRISTIAN SETCHELL, JOANNA M SMITH, REBECCA K SOP, TENE SCHWITZER, CHRISTOPH SLATER, KERRY STRUM, SHIRLEY C SUTHERLAND, WILLIAM J TALEBI, MAURÍCIO WALLIS, JANETTE WICH, SERGE WILLIAMSON, ELIZABETH A WITTIG, ROMAN M KÜHL, HJALMAR S ; A Severe Lack of Evidence Limits Effective Conservation of the World's Primates. BIOSCIENCE **JCR**, v. 70, p. 794-803, 2020.
-
31. ANINO, Y. J.; CAMBRA, ROBERTO. A.; WINDSOR, D. M.; WILLIAMS, K. A.; **BARTHOLOMAY, P. R.** ; SANCHEZ, V. ; QUINTERO, D. Seasonal and annual abundance of Ephuta wasp (Hymenoptera: Mutillidae) in Panama. REVISTA DE BIOLOGIA TROPICAL **JCR**, v. 68, p. 573-579, 2020.
-
32. RAFAEL, JOSÉ ALBERTINO LIMEIRA-DE-OLIVEIRA, FRANCISCO HUTCHINGS, ROGER WILLIAM MIRANDA, GIL FELIPE GONÇALVES SILVA NETO, ALBERTO MOREIRA DA SOMAVILLA, ALEXANDRE CAMARGO, ALEXSSANDRO ASENJO, ANGÉLICO PINTO, ÂNGELO PARISE BELLO, AYR DE MOURA DALMORRA, CAMILA MELLO-PATIU, CÁTIA ANTUNES DE CARVALHO, CLAUDIO JOSÉ BARROS DE TAKIYA, DANIELA MAEDA PARIZOTTO, DANIELE REGINA MARQUES, DAYSE WILLKENIA ALMEIDA CAVALHEIRO, DENIS DE OLIVEIRA MENDES, DIEGO MATHEUS DE MELLO ZEPPELINI, DOUGLAS CARNEIRO, EDUARDO LIMA, ÉLISON FABRÍCIO BEZERRA LIMA, ESTEVAM CIPRIANO ARAÚJO DE GODOI, FABIO

SIQUEIRA PITALUGA DE PESSOA, FELIPE ARLEY COSTA VAZ-DE-MELLO, FERNANDO ZAGURY, SOSA-DUQUE, FRANCISCO JOSÉ FLORES, HELOÍSA FERNANDES FERNANDES, ITANNA OLIVEIRA SILVA-JÚNIOR, JOSÉ OSVALDO GOMES, LUCAS ROBERTO PEREIRA MONNÉ, MARCELA LAURA CASTRO, MARCELO CUTRIM MOREIRA DE SILVA, MARCELO PEIXOTO GOMES DA COURI, MÁRCIA SOUTO GOTTSCHALK, MARCO SILVA SOARES, MATHEUS MICKAEL MOTA MONNÉ, MIGUEL ANGEL RAFAEL, MIRIAM SILVA CASAGRANDE, MIRNA MARTINS MIELKE, OLAF HERMANN HENDRIK GROSSI, PASCHOAL COELHO PINTO, PAULA JÉSSICA COSTA, **BARTHOLOMAY, PEDRO RECK**, SOBRAL, RAFAEL HELEODORO, RAPHAEL AQUINO MACHADO, RENATO JOSÉ PIRES CORRÊA, ROBSON CREPES HUTCHINGS, ROSA SÁ GOMES ALE-ROCHA, ROSALY SANTOS, SANDRA DUQUE DOS LIMA, SHEILA PEREIRA DE MAHLMANN, THIAGO SILVA, VERA CRISTINA FERNANDES, DANIELL RODRIGO RODRIGUES. Insect (Hexapoda) diversity in the oceanic archipelago of Fernando de Noronha, Brazil: updated taxonomic checklist and new records. Revista Brasileira de Entomologia (Impresso) **JCR**, v. 64, p. 1-26, 2020.

33. **ZUPO, TALITA**; DAIBES, LUIS FELIPE ; PAUSAS, JULI G. ; FIDELIS, ALESSANDRA . Post-fire regeneration strategies in a frequently burned Cerrado community. JOURNAL OF VEGETATION SCIENCE **JCR**, v. 32, p. e12968, 2020.

34. **CONDEZ, THAIS H**; HADDAD, CÉLIO F B; ZAMUDIO, KELLY R. Historical biogeography and multi-trait evolution in miniature toadlets of the genus *Brachycephalus* (Anura: Brachycephalidae). BIOLOGICAL JOURNAL OF THE LINNEAN SOCIETY **JCR**, v. 129, p. 664-686, 2020.

O Índice Geral de Publicação é a razão do número total da produção científica de artigos publicados (revistas com e sem índice de impacto), somados a livros e capítulos de livros, pelo número de técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) e no caso do INMA servidores cedidos de outros ministérios com outras carreiras, mas que tenham dedicado parte de seu tempo, no ano de 2020, na produção científica na instituição.

Aqui novamente, em função da ausência de quadros no INMA a maior parte da produção científica foi publicada por bolsistas vinculados aos diferentes projetos (PCI, RIMA e Fauna Ameaçada). A produção nesse período é formada por artigos, trabalhos completos publicados em anais de congressos, livros e capítulos de livros. Portanto, ao todo foram publicados 60 trabalhos, sendo compostos pelos 34 artigos científicos apresentados acima (Tabela 2) além das 26 publicações relacionadas abaixo (Tabela 3). Nesta última relação, apenas uma é vinculada a servidor do Instituto, enquanto os demais estão vinculados aos bolsistas.

A meta estabelecida foi ligeiramente sobrestimada para a quantidade de bolsistas dos diferentes projetos (PCI, RIMA e Fauna Ameaçada), assim ampliar a quantidade de bolsistas

mestres e doutores e o número de servidores de nível superior possibilitará qualificar e aumentar essa produção.

Tabela 3. Listagem de publicações sem índice de impacto para o ano de 2020. Em negrito são marcados os autores que pertencem ao INMA. Dados obtidos a partir de declarações contidas nos respectivos currículos Lattes.

1. REBELO, D.; MOREIRA, D.; **LOSS, ANA CAROLINA**; ROCHA, RITA G. Mamíferos Brasileiros em Museus Portugueses: o reviver de expedições centenárias. BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOLOGIA, v. 87, p. 1-10, 2020. (Artigo).
2. DELCIELLOS, ANA CLÁUDIA; AGUIEIRAS, MARCIA; MENDONÇA, GABRIELA COLOMBO DE; **LOSS, ANA CAROLINA**; ROCHA-BARBOSA, OSCAR; GEISE, LENA. Sympatry between species of *Juliomys* (Rodentia: Sigmodontinae) along an altitudinal gradient in the Serra da Bocaina National Park. BIOTA NEOTROPICA (ONLINE. EDIÇÃO EM INGLÊS), v. 20, p. e20200958, 2020 (Artigo).
3. **BARRETO-LIMA, A. F.**; ORNELLAS, I. S.; NOBREGA, Y. C.; SILVA-SOARES, T. Mating behaviour of *Enyalius boulengeri* Etheridge, 1969 (Squamata, Leiosauridae). HERPETOLOGY NOTES, v. 13, p. 241-244, 2020. (Artigo).
4. **GUIMARÃES, ANDRESA**; AGUILERA, VERÔNICA C.O.; GOMES, DOUGLAS P. P.; ZANESCO, EVELYN V.; OLIVEIRA, ÁGATHA F. X.; STOCCO, NAIARA V.; ANDRADE, GUSTAVO F. P.; SOUZA, NICOLE C.; SOUZA, HELOISA J. M.; BALDANI, CRISTIANE D. Urinary capillariosis in a cat from Rio de Janeiro, Brazil - Clinical, morphological and phylogenetic characterization. Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports, v. 20, p. 100409, 2020. (Artigo).
5. **CARVALHO, ANTÔNIO F.** Biopirataria, uma ameaça à Biodiversidade. CIÊNCIA HOJE, v. 369, p. 1-6, 2020. (Artigo).
6. CITELI, N.; DE-CARVALHO, M.; **CARVALHO, B. M.**; Magalhães, Monica de Avelar Figueiredo Mafra; BOCHNER, R. Bushmaster bites in Brazil: ecological niche modeling and spatial analysis to improve human health measures. CUADERNOS DE HERPETOLOGÍA, v. 34, p. 135-143, 2020. (Artigo).
7. **CARVALHO, B. M.**; PEREZ, L. P.; JACOBSON, L. S. V.; HORTA, M. A.; SOBRAL, A.; HACON, S. S. Vector-borne diseases in Brazil: climate change and future warming scenarios. SUSTENTABILIDADE EM DEBATE, v. 11, p. 361-404, 2020. (Artigo).
8. REBELO, D.; **MOREIRA, D. O.**; LOSS, A.C.; ROCHA, R.G. Mamíferos Brasileiros em Museus Portugueses: o reviver de expedições centenárias. BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOLOGIA, v. 87, p. 1-10, 2020. (Artigo).
9. **CORDEIRO, D.** First record to Brazil of one genera and seven species of Psychodidae (Diptera) with further new records for 10 countries on the Neotropics. Papéis Avulsos de Zoologia (São Paulo), v. 60, p. e20206002, 2020. (Artigo).
10. BFG - The Brazil Flora Group; **RAMOS, E.** Flora 2020: Innovation and collaboration to meet Target 1 of the Global Strategy for Plant Conservation (GSPC). Rodriguesia, v. 69, p. 1513-1527, 2018. (Artigo).

-
11. Territorialização e capitalização da natureza: a exploração mineral e a produção sidero-metalúrgica no pensamento político brasileiro dos anos 1920. In: DRUMMOND, JOSÉ AUGUSTO; FRANCO, JOSÉ LUIZ DE ANDRADE; DUTRA E SILVA, SANDRO; BRÁS, VIVIAN DA SILVA; SEVILHA, Fabúla. (Org.). História Ambiental 3: natureza, sociedade, fronteiras. 1ed.Rio de Janeiro: Garamond, 2020, v. 03, p. 155-171. (capítulo de livro).
-
12. CASTRO, THIAGO MARCIAL DE; **CHAVES, FLÁVIA GUIMARÃES**; BÉRNILS, RENATO SILVEIRA; SILVA-SOARES, THIAGO. First record of *Dipsas mikanii* Schlegel, 1837 (Serpentes, Dipsadidae) from Espírito Santo state, Brazil. CHECK LIST, JOURNAL OF SPECIES LIST AND DISTRIBUTION, v. 16, p. 681-684, 2020. (Artigo).
-
13. SANTOS-SILVA, FERNANDA; CARDOSO, PEDRO HENRIQUE; **ZORZANELLI, JOÃO PAULO FERNANDES**; CABRAL, ANDRESSA. New records and range extension of the recently reestablished *Lamanonia ulei* (Engl.) L.B. Sm. (Cunoniaceae): notes on taxonomy and conservation. CHECK LIST, JOURNAL OF SPECIES LIST AND DISTRIBUTION, v. 16, p. 1355-1360, 2020. (Artigo).
-
14. COSTA, F. C.; ZUANON, J.; BACCARO, FABRICIO B.; SCHIETTI, J.; MENGER, J.; **SOUZA, J. L. P.**; BORBA, G. C.; ESTEBAN, E.; BERTIN, V. M.; GEROLAMO, C. S.; NOGUEIRA, A.; CASTILHO, C. V. Effects of climate change on central Amazonian forests: a two decades synthesis of monitoring tropical biodiversity. *Oecologia Australis*, v. 24, p. 317-335, 2020. (Artigo).
-
15. NASCIMENTO, A. C.; FERNANDES, I. O.; **SOUZA, J. L. P.** Morfometria das operárias de Ponerinae (Hymenoptera: Formicidae) em áreas de florestas tropicais na Amazônia. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais*, v. 15, p. 165-198, 2020. (Artigo).
-
16. **FREITAS, JULIANA LAZZAROTTO**; ROSAS, FÁBIO SAMPAIO; **MENDES, SÉRGIO LUCENA**. A PRODUÇÃO PERIÓDICA CIENTÍFICA AFILIADA AO INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA (INMA) NA BASE SCOPUS (2009-2018). *ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO*, v. 9, p. 32-43, 2020. (Artigo).
-
17. **FREITAS, JULIANA LAZZAROTTO**; ROSAS, F. S. Scientific Collaboration at National Institute of the Atlantic Forest (Brazil) on Scopus Database: Analysis of Institutional Domain. <https://doi.org/10.3389/frma.2020.601442>, v. especial, p. 1-10-10, 2020. (Artigo).
-
18. HILARIO, C. M.; **FREITAS, JULIANA LAZZAROTTO**. Indicadores de colaboração científica: aspectos éticos, práticos e formas de mensuração. In: Grácio, M.C.C.et al.. (Org.). Tópicos da bibliometria para bibliotecas universitárias. 1ed.Marília, São Paulo: Oficina Universitária; Cultura Acadêmica, 2020, v. , p. 71-92. (capítulo de livro).
-
19. SOARES, LAURA MELO VIEIRA; CASTRO, DIEGO MARCEL PEREIRA DE; **FRANÇA, JULIANA SILVA**; SAMPAIO, FRANCISCO ALEXANDRE COSTA; GANDINI, CÍNTIA VELOSO; CALLISTO, MARCOS; SANTOS, HERSÍLIA DE ANDRADE E.; POMPEU, PAULO DOS SANTOS. Estudo de caso: diagnóstico hidrológico e metodologias. In: SANTOS, H.A.;POMPEU,P.S.;CALLISTO,M... (Org.). Alterações Hidrológicas à Jusante de uma Hidrelétrica: Efeitos Ecológicos e Proposições. 01ed. BELO HORIZONTE: 10.5935, 2020, v. 01, p. 43-70. (capítulo de livro).

-
20. CALLISTO, MARCOS; CASTRO, DIEGO MARCEL PEREIRA DE; **FRANÇA, JULIANA SILVA.** Efeitos ecológicos sobre invertebrados aquáticos bioindicadores. In: SANTOS, H.A.; POMPEU, P.S.; CALLISTO, M... (Org.). Alterações Hidrológicas à Jusante de uma Hidrelétrica: Efeitos Ecológicos e Proposições. 01ed.: 10.5935, 2020, v. 02, p. 71-88. (capítulo de livro).
-
21. SANTOS, HERSÍLIA DE ANDRADE E; SOARES, LAURA MELO VIEIRA; CALLISTO, MARCOS; POMPEU, PAULO DOS SANTOS; GANDINI, CÍNTIA VELOSO; CASTRO, DIEGO MARCEL PEREIRA DE; SAMPAIO, FRANCISCO ALEXANDRE COSTA; **FRANÇA, JULIANA SILVA.** Regime ecológico de vazões a jusante de usinas hidrelétricas. Alterações Hidrológicas à Jusante de uma Hidrelétrica: Efeitos Ecológicos e Proposições. 01ed. BELO HORIZONTE: 10.5935, 2020, v. 01, p. 113-132. (capítulo de livro).
-
22. ZIVIANI, LORENA; SILVA, N. G.; **INGENITO, L. F. S.**; GOMES, M. L. M.; PIROVANI, J. C. M. Morfologia comparativa de Oócitos de *Astyanax Cf. Intermedius* (Characiformes Characidae) de rios do norte do Espírito Santo e sul da Bahia. 1. ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020. v. 1. 51p. (livro)
-
23. **CAPUCHO, LIANA CARNEIRO**; TEIXEIRA, SIMONE DE PÁDUA. Ontogeny reflects the structural diversity of polyads in legumes. In: Diego Demarco. (Org.). Plant ontogeny: studies, analyses and evolutionary implications. 1ªed. New York: Nova Science Publishers, 2020, v. 8, p. 206-230. (capítulo de livro).
-
24. TROVAO, Bernardo A. M. ; STURM, C. E.; **BIONDO, L. M.**; Oliveira, Gustavo H. . Correlation between rural property perimeters declared in SICAR and SIGEF. World Bank Conference on Land and Poverty 2020. S. 592. (Artigo)
-
25. **RIBEIRO, R. S.**; PEREIRA, N. V.; CARDOSO, S. M. C.; ALMEIDA, A. A. S. D.; PASA, M. C. Usando banco de dados on-line das coleções botânicas para sintetizar o conhecimento taxonômico e geográfico atual da flora e fungos no estado de Rondônia (Brasil). BIODIVERSIDADE, v. 19, p. 32-43, 2020. (Artigo).
-
26. **CHAVES, F. G.** (Org.); **LACERDA, J. V. A.** (Org.); **BAPTISTA, M. N. M.** (Org.); **HUBBE, O. M. F.** (Org.). Anais do IX SIMBIOMA - Simpósio Sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica. 1. ed. , 2020. 527p. (livro).
-

No ano de 2020, a força de trabalho do INMA que produziu ciência e publicou os artigos relatados acima somou 30 pessoas, sendo 02 servidores e 28 bolsistas. Os servidores sendo o Diretor do INMA, Professor Titular cedido pela Universidade Federal do Espírito Santo e o Analista Ambiental Leandro Biondo, movimentado ao instituto em 2019. Os 28 bolsistas estão ligados aos diferentes projetos desenvolvidos pelo Instituto (PCI, RIMA e Fauna Ameaçada), conforme se observa na Tabela 4. Embora a produção nesse quesito tenha ficado ligeiramente abaixo do estabelecido no TCG 2020, acredita-se que ela poderá ser ampliada para planejamentos futuros, uma vez que dos 46 servidores/bolsistas, apenas 14 deles ficaram com zero na produção anual.

Tabela 4. Listagem de servidores e bolsistas do INMA envolvidos com pesquisa no ano de 2020.

Nome	Função	Artigos (IPUB)	Outros (IGPUB)
1. Alyne dos Santos Gonçalves	PCI	0	0
2. Ana Carolina Loss Rodrigues	PCI	1	2
3. André Felipe Barreto Lima	PCI	1	1
4. Andresa Guimarães	PCI	2	1
5. Antônio Freire de Carvalho Filho	PCI	3	1
6. Bruno Moreira de Carvalho	PCI	0	2
7. Camilla Martins Botelho	RIMA	0	0
8. Cássio Zocca Zandomenico	PCI	0	0
9. Cristina Jaques da Cunha	RIMA	2	0
10. Danielle de Oliveira Moreira	PCI	4	1
11. Danilo Pacheco Cordeiro	PCI	1	1
12. Eduardo Roberto Alexandrino	PCI	2	0
13. Eliana Ramos	PCI	0	1
14. Emanuel Giovanni Cafofo Silva	Fauna Ameaçada	0	0
15. Fabíula Sevilha de Souza	PCI	0	1
16. Felipe Moraes Santos	Tecnologista (FCPE-2)	0	0
17. Flávia Guimarães Chaves	Fauna Ameaçada	1	2
18. Frederic Mendes Hughes	PCI	1	0
19. Gabriele Andreia da Silva	PCI	0	0
20. Getúlio Fonseca Domingues	PCI	3	1
21. Haissa de Abreu Caitano	RIMA	1	0
22. Hélio de Queiroz Boudet Fernandes	Técnico (IBRAM)	0	0
23. João Paulo Fernandes Zorzanelli	PCI	1	1
24. João Victor Andrade de Lacerda	Fauna Ameaçada	1	1
25. Jônathan Brito Fontoura Conceição	PCI	2	0
26. Jorge Luiz Pereira de Souza	PCI	5	2
27. Juliana Lazzarotto Freitas	PCI	0	3
28. Juliana Paulo da Silva	Fauna Ameaçada	0	0
29. Juliana Silva França	PCI	0	3
30. Jussara Simmer Bravin	Tecnologista (Fiocruz)	0	0
31. Kele Rocha Firmiano	PCI	1	0
32. Leandro Meneguelli Biondo	Analista Ambiental (SFB)	0	1
33. Leonardo Ferreira da Silva Ingenito	RIMA	0	1
34. Liana Carneiro Capucho	RIMA	0	1

Nome	Função	Artigos (IPUB)	Outros (IGPUB)
35. Lorena Tonini	RIMA	0	0
36. Marcel Serra Coelho	PCI	0	0
37. Maria Cecília Martins Kierulff	PCI	1	0
38. Michelle Noronha da Matta Baptista	Fauna Ameaçada	0	1
39. Miguel Ângelo Brück Gonçalves	Tecnologista (Fiocruz)	0	0
40. Olivia de Mendonça Furtado Hubbe	Fauna Ameaçada	0	1
41. Pedro Reck Bartholomay	PCI	2	0
42. Ricardo da Silva Ribeiro	PCI	0	1
43. Sâmela da Silva Recla	PCI	0	0
44. Sérgio Lucena Mendes	Diretor (DAS-4)	0	1
45. Talita Marques Zupo	PCI	1	0
46. Thais Helena Condez	PCI	0	0
Totais de artigos por autor		36	31
Totais de artigos sem repetir autor		34	26

b. Programas e Projetos de Cooperação Internacional – PPCI & de Cooperação Nacional – PPCN

Parte dos programas de cooperação existentes no INMA (Tabela 5) está relacionada à disponibilização dos acervos presentes no INMA, incluindo a cooperação internacional com o *Global Biodiversity Information Facility* – GBIF. As coleções zoológicas e o acervo botânico são disponibilizadas pelo Centro de Referência em Informações Ambientais – CRIA através da rede *Splink* (<http://www.splink.org.br/>), como também no Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr (<https://www.sibbr.gov.br/>), enquanto as imagens do acervo digitalizado em parceria com o Herbário Virtual dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT estão disponíveis junto ao Programa REFLORA/CNPq no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (<http://reflora.jbrj.gov.br/>). Além disso, as coleções do INMA fazem parte da Rede Capixaba de Biodiversidade, que é uma iniciativa da FAPES em parceria com o CRIA.

Tabela 5. Programas e projetos de cooperação internacional e nacional estabelecidos pelo INMA.

Instituições	Internacional	Nacional
Global Biodiversity Information Facility – GBIF	1	
Centro de Referência em Informações Ambientais – CRIA (Splink)		1
Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr		1
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (Programa REFLORA/CNPq)		1
Rede Capixaba de Biodiversidade (FAPES/CRIA)		1
Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT (Herbário Virtual)		1
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Museu Nacional)		1
Associação Amigos do Museu Nacional – SAMN		1
Associação Amigos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – SAMBIO		1
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA		1
Fundação de Amparo à Pesquisas e Inovação do Espírito Santo – FAPES		1
Diálogo Florestal – Fórum Florestal Capixaba		1
Agência Estadual de Recursos Hídricos – AGERH		1
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq		1
Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST		1
Total	1	14

A cooperação com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, através do Museu Nacional e com a Associação Amigos do Museu Nacional (antiga Sociedade dos Amigos do Museu Nacional – SAMN) existe em função da Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL), uma reserva natural particular de 423,27 hectares. Nessa área o INMA possui 48,9 ha adquiridos juntamente com outros imóveis de Augusto Ruschi quando o Museu de Biologia Prof. Mello Leitão foi incorporado à então Fundação Nacional Pró-Memória, onde se encontra uma infraestrutura de laboratório de campo e casa de hóspedes para apoio à pesquisa; 140,10 ha pertencem a UFRJ adquirido do Governo do Estado do Espírito Santo pela Universidade; 137,80 ha pertencem à SAMN, adquirida de Augusto Ruschi, por doação, local onde Ruschi está sepultado, além disso, limitando-se com esses proprietários existe uma área devoluta do Estado com 96,46 ha (Figura 1).

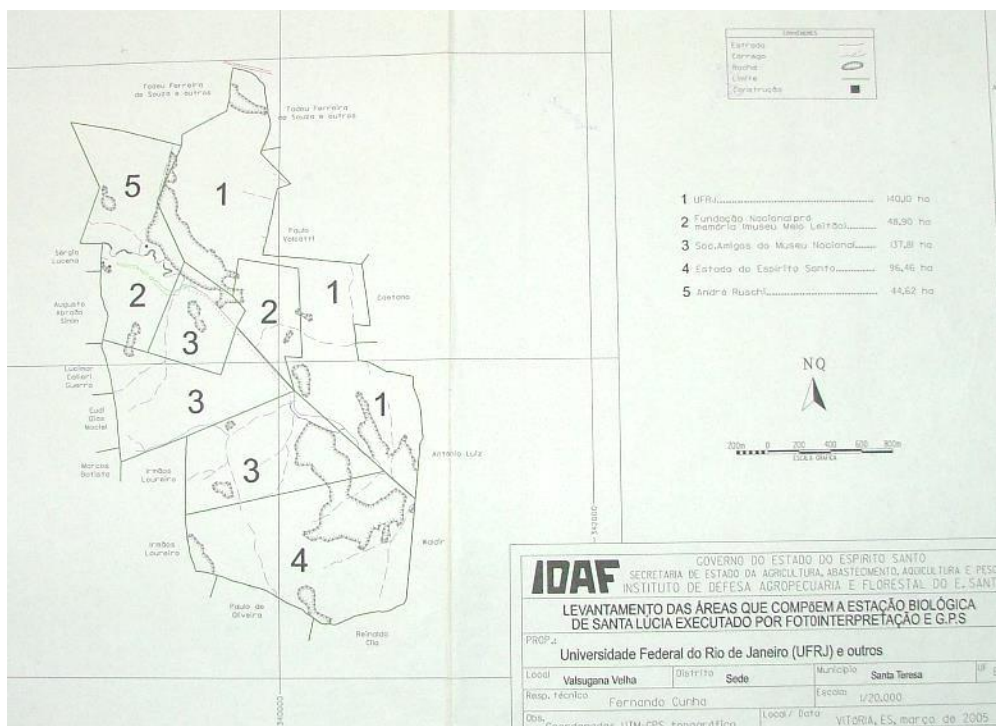


Figura 1. Levantamento das áreas que compõem a Estação Biológica de Santa Lúcia – EBSL e vizinhança (1. Área da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2. Área do Instituto Nacional da Mata Atlântica; 3. Área da Sociedade de Amigos do Museu Nacional; e 4. Área devoluta do Espírito Santo).

A parceria com a Associação de Amigos do Museu de Biologia Mello Leitão – SAMBIO é muito antiga, datando desde 1987, quando foi criada a instituição com os objetivos de: a) Contribuir para a conservação, preservação, aproveitamento e ampliação do Patrimônio histórico natural, paisagístico, científico e cultural do Museu de Biologia “Professor Mello Leitão”; b) Apoiar as atividades científicas, culturais, históricas, preservacionistas e de geração de recursos do Museu de Biologia Professor Mello Leitão; c) Estabelecer obrigações com entidades públicas ou privadas, inclusive estrangeiras ou internacionais; d) Apoiar e estimular medidas que visem a salvaguardar e proteger o Museu de Biologia Professor Mello Leitão e o patrimônio científico cultural a ele pertencente, bem como sua área física; e) Apoiar e estimular as medidas que visem à defesa do meio ambiente, em especial no município de Santa Teresa.

Além disso, desde sua criação a SAMBIO vem contribuindo com o INMA de diferentes formas, especialmente na organização de eventos científico/culturais, sendo o Simpósio sobre Biodiversidade da Mata Atlântica – SIMBIOMA, que anualmente ocorre nas dependências do INMA, uma de suas parcerias mais profícuas, visto que atualmente este evento contabiliza nove edições (Processo SEI/INMA 01239.000231/2020-44).

O projeto “Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo”, também chamado de Rede Integrada da Mata Atlântica (RIMA) tem

por objetivo promover o desenvolvimento de ações conjuntas, nos campos da organização e disseminação das informações sobre a biodiversidade capixaba, de maneira a contribuir para o conhecimento, conservação e uso sustentável da Mata Atlântica. A instituição financiadora deste projeto é a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA, através do Fundo Estadual de Meio Ambiente do Espírito Santo (FUNDEMA), sendo que a gestão dos recursos e bolsas é realizada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES (Termo de Cooperação nº 004/2017, Processo SEAMA nº 80432239 Processo FAPES nº 80432409, Processo SEI/INMA 01239.000097/2018-67).

No fim de 2018 o INMA foi convidado a compor assento no Diálogo Florestal, através do Fórum Florestal Capixaba e vêm participando ativamente de suas reuniões. O Diálogo Florestal é uma que facilita a interação entre representantes de empresas do setor de base florestal e organizações ambientalistas e movimentos sociais com o objetivo de construir visão e agendas comuns entre esses setores. Visa promover ações efetivas associadas à produção florestal, ampliar a escala dos esforços de conservação e restauração do meio ambiente, gerando benefícios para os participantes do Diálogo e para a sociedade em geral. Foi criado com enfoque sobre o bioma Mata Atlântica, mais tarde a iniciativa incorporou também em sua área de atuação regiões dos biomas Pampa, Cerrado, Caatinga e Amazônia.

Em 2019 o INMA foi convidado, pela Agência Estadual de Recursos Hídricos – AGERH, a compor assento em um fórum participativo para a elaboração do Enquadramento e do Plano de Recursos Hídricos. Nesta oportunidade, servidores e bolsistas do INMA vêm colaborando ativamente nas discussões para validação do enquadramento dos corpos d'água da região do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte (CBH RHLCN), no qual estão presentes representantes da sociedade em geral, empresas do setor, órgãos públicos e organizações não governamentais.

O Acordo de Cooperação Técnica entre o INMA e o CNPq, firmado no ano de 2019, tem por objeto propiciar a atuação conjunta das Partes na aplicação de políticas estratégicas de governo para a consecução de programas e projetos de capacitação de recursos humanos e/ou de programas e projetos de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação. Dentre os programas e projetos que estão sendo abrangidos por este Acordo está a disponibilização de bolsas para o Programa de Capacitação Institucional (PCI) do INMA, além da viabilização do desenvolvimento do projeto intitulado “Monitoramento de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção na Mata Atlântica” (Processo SEI/INMA 01239.000332/2018-09).

O Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre o INMA e o MAST, firmado no ano de 2018, tem por objeto o apoio pelo MAST ao desenvolvimento do projeto de Preservação da

Memória do INMA, com base nos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico presentes nesta Instituição e a divulgação do conhecimento científico e tecnológico nos campos das ciências, buscando promover reflexões em torno dos temas abordados pelo INMA e pelo MAST e despertar vocações científicas futuras (Processo SEI/INMA 01239.000226/2018-17).

c. Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos – PPBD

A partir do ano de 2019 foi dado início ao novo subprograma PCI/INMA (2019-2023), intitulado de “Conhecimento, Conservação e Desenvolvimento Sustentável na Mata Atlântica”, sendo 37 novos bolsistas PCI-D ao longo do segundo semestre. No âmbito desta proposta estão definidos seis projetos estratégicos para a consolidação da missão do INMA, a saber: (1) Conservação da biodiversidade na Mata Atlântica central; (2) Conservação e restauração da Mata Atlântica na Bacia Hidrográfica do Rio Doce; (3) Diagnóstico das unidades de conservação e espécies ameaçadas de extinção na Mata Atlântica brasileira; (4) Ecossistemas rupícolas da Mata Atlântica - conhecimento, biogeografia e conservação; (5) Organização e digitalização de acervos sobre história da Mata Atlântica e história da conservação da natureza; e (6) A ciência cidadã na geração de conhecimento, divulgação e educação científica.

Além do PCI/INMA, outros dois projetos estão cadastrados como institucionais em 2020: Projeto “Monitoramento de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção na Mata Atlântica” ou simplesmente Fauna Ameaçada e Projeto “Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo”, também chamado de Rede Integrada da Mata Atlântica (RIMA). Cabe destacar que o Projeto RIMA foi iniciado no ano de 2018 e finalizado no ano de 2020.

O Projeto Fauna Ameaçada conta com 8 (oito) bolsistas CNPq e tem por objetivo monitorar populações de espécies de vertebrados da Mata Atlântica ameaçadas de extinção. O estudo focará em espécies de anfíbios, répteis, aves e primatas ameaçados de extinção, definidos pelas Portarias MMA nº 444 e 445 de 2014, que ocorrem na região central-serrana do Espírito Santo, de acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (ICMBio/MMA, 2018). Constam no referido Livro para a região de estudo, pelo menos, 25 de vertebrados ameaçados de extinção, estando algumas espécies criticamente em perigo, duas das quais não têm sido encontradas há mais de 50 anos. Portanto, trata-se de uma região estratégica para a conservação de fauna ameaçada e envolve grupos taxonômicos contemplados em Planos de Ação Nacional para a Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção.

O Projeto RIMA contou com 8 (oito) bolsistas e envolve dois subprojetos. O primeiro subprojeto tem como meta estabelecer uma rede de pesquisadores e instituições que

compartilhem dados sobre a fauna e a flora do estado do Espírito Santo, com ênfase para 20 Unidades de Conservação (UCs) federais e estaduais, que terá como produtos: i) o diagnóstico atual da biodiversidade capixaba em UCs; e ii) um plano de ação para a formação de uma rede de compartilhamento de dados. O segundo subprojeto visa promover a educação ambiental e a difusão científica no âmbito da Mata Atlântica, incluindo a história da ciência na personificação do naturalista Augusto Ruschi e a criação do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão. Desta forma o INMA teve oito projetos de pesquisa básica sendo desenvolvidos ao longo do ano de 2020, sendo que nesse período houve o envolvimento de um total de 40 bolsistas conforme apresentados na Tabela 6.

Tabela 6. Bolsistas e os projetos institucionais do INMA. Somente foram contabilizados os bolsistas que permaneceram ao menos durante um ano na instituição.

Nome	Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos
1. Alyne dos Santos Gonçalves	PCI
2. Ana Carolina Loss Rodrigues	PCI
3. André Felipe Barreto Lima	PCI
4. Andresa Guimarães	PCI
5. Antônio Freire de Carvalho Filho	PCI
6. Bruno Moreira de Carvalho	PCI
7. Camilla Martins Botelho	RIMA
8. Cássio Zocca Zandomenico	PCI
9. Cristina Jaques da Cunha	RIMA
10. Danielle de Oliveira Moreira	PCI
11. Danilo Pacheco Cordeiro	PCI
12. Eduardo Roberto Alexandrino	PCI
13. Eliana Ramos	PCI
14. Emanuel Giovanni Cafofo Silva (?)	Fauna Ameaçada
15. Fabúla Sevilha de Souza	PCI
16. Flávia Guimarães Chaves	Fauna Ameaçada
17. Frederic Mendes Hughes	PCI
18. Gabriele Andreia da Silva	PCI
19. Getúlio Fonseca Domingues	PCI
20. Haissa de Abreu Caitano (?)	RIMA
21. João Paulo Fernandes Zorzanelli	PCI
22. João Victor Andrade de Lacerda	Fauna Ameaçada
23. Jônathan Brito Fontoura Conceição	PCI
24. Jorge Luiz Pereira de Souza	PCI

Nome	Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos
25. Juliana Lazzarotto Freitas	PCI
26. Juliana Paulo da Silva	Fauna Ameaçada
27. Juliana Silva França	PCI
28. Kele Rocha Firmiano	PCI
29. Leonardo Ferreira da Silva Ingenito	RIMA
30. Liana Carneiro Capucho	RIMA
31. Lorena Tonini	RIMA
32. Marcel Serra Coelho	PCI
33. Maria Cecília Martins Kierulff	PCI
34. Michelle Noronha da Matta Baptista	Fauna Ameaçada
35. Olivia de Mendonça Furtado Hubbe	Fauna Ameaçada
36. Pedro Reck Bartholomay	PCI
37. Ricardo da Silva Ribeiro	PCI
38. Sâmela da Silva Recla	PCI
39. Talita Marques Zupo	PCI
40. Thais Helena Condez	PCI

d. Eventos Técnico-Científicos Organizados – ETCO

No dia 02 de março de 2020 foi realizado no INMA o III Workshop da “Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo – RIMA”. Foram convidados pesquisadores e gestores de Unidades de Conservação de instituições do Espírito Santo e do Brasil (IEMA, SEAMA, ICMBio, Incaper, JBRJ, UFES, UFPR, IFES, UVV e a ONG Instituto Marcos Daniel) com experiência em redes de compartilhamento de informações, em projetos de pesquisa sobre a biodiversidade e desenvolvimento sustentável da Mata Atlântica capixaba, parceiros do projeto que visa organizar e disseminar informações sobre a biodiversidade da Mata Atlântica no Espírito Santo. Este foi o único evento no formato presencial ocorrido no ano de 2020.

Nos dias 24 e 25 de junho de 2020 foi realizado, de forma virtual, o evento Seminário PCI - INMA/MCTIC - Conhecimento, conservação e desenvolvimento sustentável na Mata Atlântica, que contou com a participação dos 20 bolsistas PCI (DA e DB) selecionados através do Edital INMA 01/2019, cuja vigência de bolsas teve início entre os meses de julho e setembro de 2019.

Entre os dias 20 e 24 de julho de 2020, o INMA, em parceria com a SAMBIO, promoveu a 9ª edição do evento Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica – SIMBIOMA, o qual

é realizado anualmente (Figura 2). O evento, que vem se consolidando no cenário estadual e até nacional, como palco de discussões importantes envolvendo o bioma Mata Atlântica, foi realizado pela primeira vez de forma totalmente virtual. Com o tema: "Mata Atlântica: Domínio Transdisciplinar", contou com 500 inscritos, de instituições de ensino e pesquisa de diferentes estados. Durante o evento foram apresentadas 22 palestras/mesas-redondas por pesquisadores de 16 instituições do estado e do Brasil. Além disso, a participação dos congressistas contou com a submissão de 92 resumos expandidos, dentre os quais, nove dos melhores foram selecionados para apresentações orais.



Figura 2. IX Simpósio sobre Biodiversidade da Mata Atlântica – SIMBIOMA.

No dia 21 de setembro de 2020 foi realizado, de forma virtual, um evento em comemoração ao Dia da Árvore, que contou com as seguintes palestras: “As árvores como seres sociais e símbolos culturais”, ministrada pela Dra. Liana Capucho (RIMA) e “Inventário e monitoramento da flora: a importância da pesquisa básica na conservação da Mata”, ministrada pela Dra Eliana Ramos (PCI).

No dia 04 de outubro de 2020 foi realizado, de forma virtual um evento em comemoração ao Dia dos Animais com a palestra “Mamíferos nos séculos XVI e XVII na visão dos cronistas e naturalistas”, ministrada pela Dra. Danielle de Oliveira Moreira (PCI).

Foi organizado ao longo de 2020, de forma virtual, o Ciclo Semanal de Seminários Científicos do INMA com as seguintes palestras:

Data	Palestra	Palestrante	Instituição
12/03/2020	Ciência e Política	Dra. Paula Drummond de Castro	Unicamp
13/08/2020	Conservação da Biodiversidade na Velocidade da Internet	Dr. Antonio Freire de Carvalho Filho	INMA
20/08/2020	Desvinculando as etapas da especiação: fatores geográficos levam a mudanças no sinal sexual de uma rãzinha-de-liteira por meio da variação do tamanho corporal	Msc. Igor Yuri Pereira Fernandes	INPA
27/08/2020	Monitoramento de Fauna Ameaçada de Extinção na Região Central-Serrana do Espírito Santo: a herpetofauna	Dr. João Victor Andrade de Lacerda	INMA
27/08/2020	Monitoramento de Fauna Ameaçada de Extinção na Região Central-Serrana do Espírito Santo: os primatas	Msc. Michelle Noronha da Matta Baptista	INMA
27/08/2020	Monitoramento de Fauna Ameaçada de Extinção na Região Central-Serrana do Espírito Santo: a avifauna	Dr ^a . Flávia Guimarães Chaves	INMA
03/09/2020	Quão efetiva é a ESEC Tamoios para a proteção do habitat do boto cinza?	Dr. Rodrigo Hipólito Tardin	UFRJ

10/09/2020	Manejo de Abelhas no Território Indígena do Xingu: economia, ecologia e cultura	Msc. Wemerson Ballester	
17/09/2020	Projeto Peixes Controladores de Mosquitos	Dra. Luisa Resende Manna	UERJ
24/09/2020	Testemunho de uma Mulher na Ciência	Dra. Maria Cecília Martins Kierulff	INMA
01/10/2020	Unidades de Conservação da Mata Atlântica: banco de dados espaciais e mapas de referência	Dra. Ana Carolina Loss	INMA
08/10/2020	O impacto da febre amarela em primatas	Dr. Sérgio Lucena Mendes	INMA
15/10/2020	Répteis do Espírito Santo: os desafios de um livro abrangente	Dr. Renato Silveira Bérnils	UFES
22/10/2020	intitulada Mata Atlântica: notas sobre a história da construção de um bioma	Dra. Alyne dos Santos Gonçalves	INMA
29/10/2020	Desbravando a Serra do Valentim: início, meio e longe do fim	Dr. João Paulo F. Zorzaneli	INMA
05/11/2020	Anfíbios de altitude como modelos para estudos de diversificação na mata atlântica	Dra. Thais Condez	INMA
12/11/2020	O checklist das Bignoniaceae de Mato Grosso: Preenchendo Lacunas	Dr. Ricardo Ribeiro	INMA
19/11/2020	A luta por um Museu Público da Mata Atlântica	Dra. Fabíula Sevilha	INMA

26/11/2020	Valoração de árvores urbanas	Dra. Eliana Ramos	INMA
03/12/2020	Uma aproximação aos Estudos Métricos da Informação	Dra. Juliana Lazzarotto Freitas	INMA
10/12/2020	Metodologia para criação do sistema de avaliação das espécies ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo	Juliana Paulo da Silva	INMA
10/12/2020	Avanços no conhecimento do gênero Psidium com ênfase em nas espécies da Floresta Atlântica	Dra. Amélia Tuler	INMA

Entre os dias 17 e 26 de outubro de 2020 foram organizados pelo MCTI, com a participação do INMA uma série de eventos virtuais inseridos na programação oficial da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e do Mês Nacional de Ciência e Tecnologia, que teve como tema "Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira". A programação do INMA ocorreu inicialmente às 18h do dia 21 de outubro com o Bate papo: “A Inteligência Artificial na Identificação da Biodiversidade”, com a participação da participação dos biólogos Dra. Marinez Ferreira de Siqueira (JBRJ) e Dr. Pedro Peloso (INMA), com mediação da Dra. Ana Carolina Loss (INMA). No Dia 22 de outubro ocorreu a Palestra: “Mata Atlântica: notas sobre a história da construção de um bioma”, proferida pela Dra. Alyne dos Santos Gonçalves e o lançamento do livro “Beija-flores: os cupidos da Mata Atlântica”, com apresentação de Laércio Ferracioli (UFES) e as entrevistadas Anali Bustos, Isabela Galarda e Andrea Nieto (UFPR). No dia 23 de outubro ocorreu a Exposição Virtual “Entre lentes e telas: um passeio pelo Instituto Nacional da Mata Atlântica”. Já no dia 26 de outubro, a programação do INMA no MNCT ocorreu da seguinte forma:

9h às 9h50 – O Instituto Nacional da Mata Atlântica – Tour virtual pelos recintos do INMA. Diretor do INMA, Dr. Sérgio Lucena Mendes;

10h às 10h50 – Mata Atlântica – Diversidade, Serviços Ecossistêmicos e Importância da Restauração. Dr. Felipe Zamborlini Saiter (IFES)

11h às 11h50 – Sementes da Mata Atlântica. Dra. Eliana Ramos (INMA);

12h às 12h50 – Uso do Geoprocessamento no apoio à Restauração e Recuperação Florestal. MSc. Leandro Meneguelli Biondo (INMA);

15h às 15h50 – A Modelagem Ecológica como Ferramenta para a Restauração da Mata Atlântica. Dra. Marinez Ferreira de Siqueira (JBRJ);

16h às 16h50 – INMA em Foco. Dr. Sérgio Lucena Mendes (INMA);

17h às 18h50 – Mesa Redonda: Desafios e Oportunidades para a Restauração da Mata Atlântica. Dra. Camila Linhares de Rezende, Dr. Renato Crouzeilles Pereira Rocha e Sr. Luiz Paulo Ferraz

19h às 19h50 – Os Desafios da Restauração Ecológica na Mata Atlântica, Considerando a Realidade Socioeconômica e as Políticas Públicas. Dr. Ricardo Ribeiro Rodrigues

Nos dias 15 e 16 de dezembro de 2020 foi realizado, de forma virtual, o evento Seminário PCI - INMA/MCTIC - Conhecimento, conservação e desenvolvimento sustentável na Mata Atlântica, que contou com a participação dos 17 bolsistas PCI (DC, DD e DE) selecionados através do Edital INMA 02/2019, cuja vigência de bolsas teve início no mês de novembro de 2019.

Os seminários foram transmitidos ao vivo para facilitar a participação de todos os interessados e permitir participação pública. Foram gravados integralmente e podem ser acessados no canal do INMA em <https://www.youtube.com/InstitutoNacionalMataAtlantica> .

e. Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos – MDC

Nesse item são avaliados produtos científicos como periódicos e/ou livros publicados pela instituição ou por algum de seus pesquisadores, além de materiais didáticos diversos produzidos no Instituto. No ano de 2020 foi produzido um livro ligado ao projeto da UFPR em parceria com o INMA. O livro intitula-se “Beija-flores: os cupidos da Mata Atlântica”, de autoria dos pesquisadores³ Analí Bustos^(1,2), Andrea Nieto^(1,2), Thais B. Zanata⁽³⁾, Catherine Graham⁽⁴⁾, Cléber Biasutti⁽⁵⁾, Denielson de Oliveira⁽⁵⁾, Isabela G. Varassin⁽²⁾.



Figura 3: Capa do livro “Beija-flores: os cupidos da Mata Atlântica”.

No ano de 2020 foram produzidos diversos vídeos institucionais e em colaboração com os bolsistas do INMA de forma a promover o INMA e fortalecer a divulgação científica do Instituto, principalmente para atender à SNCT 2020. Assim, foram produzidos os seguintes vídeos:

- 1 vídeo institucional “Instituto Nacional da Mata Atlântica”;
 - Pode ser acessado em: <https://youtu.be/FKs26JzauuU>
- 1 vídeo animação “Você já ouviu falar no INMA?”;

³ 1 - Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Paraná; 2- Laboratório de Interações & Biologia Reprodutiva, Universidade Federal do Paraná; 3- Departamento de Botânica e Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso; 4- Swiss Federal Research Institute; 5- Instituto Federal do Espírito Santo.

- Pode ser acessado em: <https://youtu.be/ZFwKGDkK6S0>
- 1 vídeo exposição fotográfica “Entre lentes e telas: um passeio pelo Instituto Nacional da Mata Atlântica”
 - Pode ser acessado em: <https://youtu.be/dTdp9N6iPXY>
- 22 vídeos de bolsistas com o tema “A Ciência que faço no INMA” com um total de 58 minutos de relatos e informações. Alguns vídeos foram elaborados em grupos de pesquisa relacionada e outros individualmente. Os temas e endereços para visualização são listados em seguida.

<ul style="list-style-type: none"> ○ Ecossistemas Rupículas: https://www.youtube.com/watch?v=mNx3LVC7VIg ○ Conservação e Restauração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce: https://www.youtube.com/watch?v=b37NAnddJNI ○ As Aves: https://www.youtube.com/watch?v=n4r4a0fQeR0 ○ Conservação da Natureza: https://www.youtube.com/watch?v=3twqzK34KDU ○ Ciência da Informação: https://www.youtube.com/watch?v=1tERNU5iFVE ○ Estudos das Interações Ecológicas: https://www.youtube.com/watch?v=yyU_FJi4gTg ○ Diversidade e Conservação da Família Myrtaceae: https://www.youtube.com/watch?v=8fAKETjiVI4 ○ Unidades de Conservação: https://www.youtube.com/watch?v=9fIbxqu5r_4 ○ Conservação da Biodiversidade: https://www.youtube.com/watch?v=Qay3RmGyceM ○ Ciência Cidadã 1: https://www.youtube.com/watch?v=qsiHvP1SPXo ○ Entomologia: https://www.youtube.com/watch?v=x_Rs2LAGsMs 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Coleta de dados: https://www.youtube.com/watch?v=4a_vBtokZ5I ○ Ecossistemas Rupícolas: https://www.youtube.com/watch?v=njIJi02wuZI ○ Espécies Ameaçadas de Extinção: https://www.youtube.com/watch?v=EvIAjluq5dE ○ Monitoramento dos Animais: https://www.youtube.com/watch?v=RwSwLq1ugA4 ○ Ciência Cidadã 2 – Aves de Pulseira: https://www.youtube.com/watch?v=8fhs6RiIULM ○ Monitoramento de Fauna Ameaçada de Extinção: https://www.youtube.com/watch?v=iKhgSas7OJA ○ Os Primatas e a Febre Amarela: https://www.youtube.com/watch?v=XhFfmAz2zKA ○ Conservação da Biodiversidade: https://www.youtube.com/watch?v=UQp8gsW7S4s ○ Ciência Cidadã 3: https://www.youtube.com/watch?v=ZyTsFaT8wps ○ Inselbergues: https://www.youtube.com/watch?v=bBsNSuVJKLI ○ Conservação da Biodiversidade: https://www.youtube.com/watch?v=2PihD5ia1IA
---	--

f. Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas – IMCC

As coleções científicas representam o principal acervo do INMA e um dos principais motivos da criação no Museu de Biologia prof. Mello Leitão pelo pesquisador Augusto Ruschi. Até o final de 2020 havia 96.921 registros de plantas e animais. Do total de registro 42.439 representam registros de animais e 54.482 de plantas, resultando em um índice de incremento médio das coleções científicas de 1,22 (Tabela 7). Cabe destacar que parte do incremento das coleções científicas decorre do compromisso de outras instituições de pesquisa, além de empresas de consultoria ambiental em cumprimento às condicionantes de licenciamento, em depositarem material biológico. O aumento do número de pesquisadores/tecnologistas e bolsistas de alto nível poderá resultar numa elevação do IMCC futuramente.

Dentre as coleções zoológicas, destacam-se a de peixes, pelo maior número de registros, em função dessa coleção ser organizada em lotes, entretanto o maior crescimento registrado foi novamente na coleção de répteis, enquanto aves e anfíbios apresentaram os crescimentos mais baixos. Cabe destacar que, em função da ausência de taxidermista na instituição, este tipo de serviço tem que ser terceirizado periodicamente (Tabela 8).

Tabela 7. Incremento médio das coleções do INMA

Coleções	Registros 2020	Registros 2019	Incremento	IMCC
Zoológica	42.439	41.448	991	2,39
Botânica	54.482	54.297	185	0,34
TOTAL	96.921	95.745	1.176	1,22

Todas as coleções de vertebrados estão completamente informatizadas e são compartilhadas na rede mundial de computadores por meio do portal Splink (<http://www.splink.org.br/>) e do SiBBr (<https://www.sibbr.gov.br/>).

Tabela 8. Incremento médio das coleções zoológicas do INMA

Coleções zoológicas por grupos	2020	2019	Crescimento	%
Anfíbios	12.102	11.620	482	4,1
Répteis	4.762	4.633	129	2,8
Peixes	14.006	13.735	271	2,0
Mamíferos	3.851	3.762	89	2,4
Aves	7.718	7.698	20	0,2

A coleção botânica, depositada no herbário do INMA, documenta a flora da Mata Atlântica, com ênfase no Espírito Santo, abrigando plantas conservadas como exsicatas (ramos secos com folhas, flores e frutos), flores em meio líquido, e amostras de madeira. Além de disponibilizar os dados da coleção botânica no portal Splink (<http://www.splink.org.br/>) e no portal do SiBBr (<https://www.sibbr.gov.br/>) a coleção botânica se encontra em fase de publicar as imagens do acervo, em cooperação ao Programa Herbário Virtual REFLORA (<http://reflora.jbrj.gov.br/>).

02. INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

A Tabela 9 apresenta de forma sucinta o cumprimento das metas relacionadas aos três indicadores administrativos, estando cada um deles detalhado a seguir.

Tabela 9. Indicadores administrativos e financeiros (formulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2020	Cumprido 2020	Cumprido (%)	Notas	Pontos
i. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	100%	100%	100%	10	30
j. RREO – Relação entre Receitas Extra Orçamentárias e Orçamentárias	%	1	10%	8,8%	88%	8	8
k. Índice de Execução de Recursos do Programa PCI (IEPCI)	%	1	100%	100%	100%	10	10

g. Índice de Execução Orçamentária – IEO

A transição da gestão orçamentária do INMA, que passou do IBRAM para o MCTI, ocorreu entre os anos de 2016 e 2017. Desta forma, o orçamento do INMA, conforme indicam os registros de limite de empenho autorizado (OCCe), mostram uma elevação significativa entre os anos de 2017 e 2018, enquanto que entre os anos de 2018 e 2019 esta elevação foi bem menos acentuada. Já no ano de 2020 nota-se que houve uma queda neste valor (Tabela 10).

A constante adoção de medidas de contingenciamento de recursos pelo MCTI, onde parte significativa do orçamento anual permanece parcialmente retida ao longo do ano, com pequenos limites de empenho sendo eventualmente autorizados nesse período, resulta em atrasos e restrições de execução orçamentária anual, de modo que ao haver disponibilização dos valores referentes aos limites de empenho, estes têm ficado em parte inscritos em restos a pagar para o exercício dos anos seguintes, afetando de forma negativa os Índices de Execução Orçamentária no ano.

Tabela 10. Detalhamento com relação ao Indicador de Execução Orçamentária – IEO entre os anos de 2017 e 2020.

Composição do indicador	2017	2018	2019	2020
-------------------------	------	------	------	------

VOE (custeio e capital empenhado e liquidado no ano)	1.209.083,21	1.539.928,45	1.827.573,91	1.482.112,10
OCCe (limite de empenho autorizado)	1.807.180,00	2.736.933,00	2.843.724,24	2.644.777,00
IEO - Índice de Execução Orçamentária no ano	67%	56%	64%	56%

Cabe salientar que a parte do orçamento inscrito em restos a pagar para o exercício do ano seguinte vem sendo devidamente executado e empenhado em ações de manutenção, gestão e pesquisa do INMA, de forma que se considerarmos o VOE como o somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados, não apenas no ano, mas também nos restos a pagar do ano seguinte, então o IEO do INMA é de 100%.

Outro ponto que afeta negativamente a capacidade de execução orçamentária do INMA se refere aos baixos números de servidores públicos federais, principalmente no tocante à Divisão de Planejamento e Gestão, que carece de mão de obra qualificada e em número adequado para executar ações básicas como compras, licitações, contratos, dentre outras. Mesmo com todas as dificuldades elencadas acima, a atual gestão do INMA vem se empenhando ao máximo para executar os recursos financeiros e orçamentários.

h. Relação entre Receitas Extra Orçamentárias e Orçamentárias – RREO

Em 2019 foi proposta a modificação do nome deste indicador, antes denominado Relação entre Receita Própria e OCC – RRP, passando a se chamar Relação de Receita Extraorçamentárias e Orçamentárias – RREO, sendo sua fórmula de cálculo também modificada. Desta forma será possível saber o volume de captação de recursos pelo INMA, seja via TED, FAPES, arrecadação própria, entre outras fontes.

Outra fonte de receitas extraorçamentárias que o INMA teve acesso no ano de 2020 se refere a projeto de pesquisa operacionalizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES, a saber:

- Projeto RIMA (processo 01239.000084/2019-79): financiado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA, com o valor total de R\$ 740.840,00 disponibilizados entre os anos de 2018 e 2020, sendo que no ano de 2020 o valor de **R\$ 226.270,00** aplicados em bolsas, realização de evento (workshop), diárias e passagens.

Até o ano de 2018 não existiu uma arrecadação de receita própria efetiva pelo INMA, uma vez que as únicas fontes atualmente passíveis de arrecadação de receita própria pelo Instituto se referem ao uso ou aluguel do auditório para a realização de eventos diversos, além

do uso dos alojamentos (casa de hóspedes do INMA e alojamentos da EBSL) para estudantes e pesquisadores que vêm desenvolver atividades de pesquisa e ensino, sendo que esta demanda ocorre com maior frequência. Em 2019 através de reunião do CGI, decidiu-se pela cobrança do uso de alguns espaços. A previsão orçamentaria de receita própria do instituto para o ano de 2020 foi de **R\$ 5.920,00**.

i. Índice de Execução de Recursos do Programa PCI (IEPCI)

Este indicador foi incluído no TCG a partir do ano de 2020. Seu objetivo é o de medir o grau de alcance do objetivo estratégico “Prover recursos humanos adequados às necessidades do INMA” e propiciar, ao MCTI e aos cidadãos, fonte tempestiva de informações a respeito do Programa PCI.

Tabela 10. I informações dos bolsistas (nome do bolsista, lotação, período da contratação, tipo de bolsa)

Nome	Lotação	Período da contratação	Tipo de Bolsa
1. Alyne dos Santos Gonçalves	PCI/INMA	01/07/2019 - vigente	PCI-DB
2. Ana Carolina Loss Rodrigues	PCI/INMA	01/08/2019 - vigente	PCI-DA
3. André Felipe Barreto Lima	PCI/INMA	01/11/2019 - vigente	PCI-DC
4. Andresa Guimarães	PCI/INMA	01/11/2019 - vigente	PCI-DC
5. Antônio Freire de Carvalho Filho	PCI/INMA	01/06/2019 - vigente	PCI-DA
6. Bruno Moreira de Carvalho	PCI/INMA	01/07/2019 - 30/06/2020	PCI-DA
7. Cássio Zocca Zandomenico	PCI/INMA	01/11/2019 - vigente	PCI-DD
8. Danielle de Oliveira Moreira	PCI/INMA	01/08/2019 - vigente	PCI-DA
9. Danilo Pacheco Cordeiro	PCI/INMA	01/08/2019 - vigente	PCI-DB
10. Eduardo Roberto Alexandrino	PCI/INMA	01/08/2019 - vigente	PCI-DA
11. Eliana Ramos	PCI/INMA	01/09/2019 - vigente	PCI-DA
12. Fabíula Sevilha de Souza	PCI/INMA	01/06/2019 - 31/12/2020	PCI-DA
13. Frederic Mendes Hughes	PCI/INMA	01/07/2019 - vigente	PCI-DB
14. Gabriele Andreia da Silva	PCI/INMA	01/11/2019 - vigente	PCI-DD
15. Getúlio Fonseca Domingues	PCI/INMA	01/08/2019 – 05/04/2021	PCI-DB
16. João Paulo Fernandes Zorzaneli	PCI/INMA	01/11/2019 - vigente	PCI-DD
17. Jônathan Brito Fontoura Conceição	PCI/INMA	01/11/2019 - vigente	PCI-DE
18. Jorge Luiz Pereira de Souza	PCI/INMA	01/07/2019 - vigente	PCI-DA
19. Juliana Lazzarotto Freitas	PCI/INMA	01/07/2019 - vigente	PCI-DB
20. Juliana Silva França	PCI/INMA	01/08/2019 - 31/10/2020	PCI-DB
21. Kele Rocha Firmiano	PCI/INMA	01/06/2019 - 30/06/2020	PCI-DB
22. Marcel Serra Coelho	PCI/INMA	01/06/2019 – 31/01/2021	PCI-DA
23. Maria Cecília Martins Kierulff	PCI/INMA	01/07/2019 - 31/03/2021	PCI-DB
24. Pedro Reck Bartholomay	PCI/INMA	01/11/2019 - vigente	PCI-DC
25. Ricardo da Silva Ribeiro	PCI/INMA	01/11/2019 - vigente	PCI-DD
26. Sâmela da Silva Recla	PCI/INMA	01/11/2019 - vigente	PCI-DE
27. Talita Marques Zupo	PCI/INMA	01/11/2019 - vigente	PCI-DD
28. Thais Helena Condez	PCI/INMA	01/07/2019 - vigente	PCI-DB

03. INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

No exercício de 2020 o INMA apresentou quadro funcional com a seguinte composição:

- Três cargos em comissão, sendo o Diretor (DAS 101.4), cedido pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, além de dois Chefes de Divisão (FCPE 101.2). A Chefia da Divisão de Planejamento e Gestão (DIPGE) é atualmente ocupada por um servidor cedido pelo Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, campus Santa Teresa. A Chefia da Divisão de Ciências (DICIE) é atualmente ocupada por um tecnologista removido da sede do MCTI;
- Sete servidores cedidos pelo IBRAM, sendo que todos estes eram ligados ao Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – MBML. Cabe destacar que a grande maioria dos servidores cedidos pelo IBRAM está se aposentando ou em vias de se aposentar pelos próximos dois anos;
- Três servidores, movimentados em 2019, por meio da Portaria MP 193/2018 para compor força de trabalho no INMA, sendo dois deles provenientes da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ e o terceiro proveniente do Serviço Florestal Brasileiro – SFB.
- Uma servidora Pesquisadora em C&T, removida em janeiro de 2020 do Museu Paraense Emílio Goeldi.

A composição da força de trabalho do INMA é bastante reduzida, comprometendo negativamente as atividades técnicas e administrativas, sendo que a solução imediata para esse problema está sendo a contratação de pessoal terceirizado para assumir algumas funções (apoio administrativo, tratamento de animais, jardinagem e serviços gerais). No ano de 2020, além desses 14 servidores de carreira o INMA contou ainda com um incremento significativo de 14 para 40 bolsistas (Tabela 6) e 32 servidores terceirizados, totalizando 86 (oitenta e seis) pessoas atuando nas diversas funções necessárias ao funcionamento do INMA.

Os indicadores de recursos humanos mensuram a capacidade que a instituição teve de investir em sua força de trabalho e como os bolsistas e terceirizados contribuíram para o alcance do sucesso das diferentes metas da Instituição. A Tabela 10 apresenta de forma sucinta o cumprimento dessas metas que serão abaixo detalhadas.

Tabela 10. Indicadores de Recursos Humanos (fórmulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2020	Cumprido 2020	Cumprido (%)	Notas	Pontos
k. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1%	0%	0%	0	0
l. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	-	80%	74%	98%	-	-
m. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	70%	69%	99%	-	-

j. Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento – ICT

Este indicador inclui as despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP).

A partir do ano de 2018 todos os recursos gastos com diárias e passagens saíram direto do orçamento do INMA e não estão sendo mais mantidos com recursos do MCTI, sendo que o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) foi plenamente implementado no final do ano de 2019.

Considerando que o ICT é calculado com os gastos em diárias e passagens para enviar servidores a cursos em Brasília ou para a participação em eventos técnico-científicos variados e, no ano de 2020 devido à pandemia de COVID-19 e restrições de viagens ou eventos em formato presencial, este indicador teve nota zero. As atividades que seriam realizadas com recursos para este fim específico foram realizadas da mesma forma, com prejuízo apenas em relação às limitações inerentes a reuniões e eventos por videoconferência e recursos virtuais.

k. Participação Relativa de Bolsistas – PRB

A partir de 2019 foi removido o peso deste indicador, pois se trata apenas de um índice para gestão feita pela SUV/CGUP, não constituindo meta a ser perseguida pelas Unidades de Pesquisa.

Os bolsistas que trabalharam no INMA ao longo do ano de 2020 estão ligados aos seis projetos do PCI/INMA, além de outros dois projetos que vêm sendo desenvolvidos pelo Instituto (RIMA e Fauna Ameaçada). Em função da carência de servidores da carreira de C&T nos quadros do INMA os bolsistas representam 74% da força de trabalho do Instituto (Tabela 11), sendo a maioria deles voltado ao trabalho científico, e secundariamente trabalhando de forma tecnológica, colaborando com as atividades de curadorias das coleções institucionais.

Tabela 11. Participação dos bolsistas no INMA.

Nome	Função	Bolsista	Servidores
Alyne dos Santos Gonçalves	PCI	1	
Ana Carolina Loss Rodrigues	PCI	1	
André Felipe Barreto Lima	PCI	1	
Andresa Guimarães	PCI	1	
Antônio Freire de Carvalho Filho	PCI	1	

Bruno Moreira de Carvalho	PCI	1	
Camilla Martins Botelho	RIMA	1	
Cássio Zocca Zandomenico	PCI	1	
Célio Lopes Rozado	Chefe da DIPGE (FCPE-2)		1
Cristina Jaques da Cunha	RIMA	1	
Danielle de Oliveira Moreira	PCI	1	
Danilo Pacheco Cordeiro	PCI	1	
Eduardo Roberto Alexandrino	PCI	1	
Eliana Ramos	PCI	1	
Emanuel Giovani Cafofo Silva	Fauna Ameaçada	1	
Fabíula Sevilha de Souza	PCI	1	
Felipe Morais Santos	Chefe da DICIE (FCPE-2)		1
Flávia Guimarães Chaves	Fauna Ameaçada	1	
Frederic Mendes Hughes	PCI	1	
Gabriele Andreia da Silva	PCI	1	
Getúlio Fonseca Domingues	PCI	1	
Haissa de Abreu Caitano	RIMA	1	
Hélio de Queiroz Boudet Fernandes	Técnico (IBRAM)		1
João Paulo Fernandes Zorzanelli	PCI	1	
João Victor Andrade de Lacerda	Fauna Ameaçada	1	
Jônathan Brito Fontoura Conceição	PCI	1	
Jorge Luiz Pereira de Souza	PCI	1	
Juliana Lazzarotto Freitas	PCI	1	
Juliana Paulo da Silva	Fauna Ameaçada	1	
Juliana Silva França	PCI	1	
Jussara Simmer Bravin	Tecnologista (Fiocruz)		1
Kele Rocha Firmiano	PCI	1	
Leandro Meneguelli Biondo	Analista Ambiental (SFB)		1
Leonardo Ferreira da Silva Ingenito	RIMA	1	
Liana Carneiro Capucho	RIMA	1	
Lorena Tonini	RIMA	1	
Manoel Francisco dos Santos	IBRAM		1
Marcel Serra Coelho	PCI	1	
Marcos Batisti	IBRAM		1
Márlia Regina Coelho Ferreira	INMA (Pesquisadora)		1
Maria Cecília Martins Kierulff	PCI	1	
Michelle Noronha da Matta Baptista	Fauna Ameaçada	1	
Miguel Ângelo Brück Gonçalves	Tecnologista (Fiocruz)		1
Olivia de Mendonça Furtado Hubbe	Fauna Ameaçada	1	
Pedro Reck Bartholomay	PCI	1	
Ricardo da Silva Ribeiro	PCI	1	
Sâmela da Silva Recla	PCI	1	
Sérgio Lucena Mendes	Diretor (DAS-4)		1

Talita Marques Zupo	PCI	1	
Terezinha Callot	IBRAM		1
Thadeu Antônio da Cruz	IBRAM		1
Thais Helena Condez	PCI	1	
Valentim Krause	IBRAM		1
Wander Pizziolo	IBRAM		1
Total		40	14
PRB			74 %

1. Participação Relativa de Pessoal Terceirizado – PRPT

A partir de 2019 foi removido o peso deste indicador, pois se trata apenas de um índice para gestão feita pela SUV/CGUP, não constituindo meta a ser perseguida pelas Unidades de Pesquisa.

No exercício de 2020 o INMA manteve oito contratos de terceirização, os quais envolvem os serviços de:

- Segurança, com oito funcionários;
- Limpeza e conservação, com seis funcionários;
- Tratamento de animais, com três funcionários;
- Jardinagem, com três funcionários;
- Auxiliar administrativo, com 5 funcionários;
- Secretariado executivo, com um funcionário;
- Recepção, com seis funcionários.

Desta forma, há um total de 32 funcionários terceirizados, de forma que em função da carência de servidores da carreira de C&T nos quadros do INMA os terceirizados representam 72% da força de trabalho do Instituto (Tabela 12).

Tabela 12. Participação dos funcionários terceirizados no INMA.

Nome	Função	Terceirizado	Servidores
Adriana das Graças P. Domingues	Limpeza e conservação	1	
Adriana Rodrigues da Silva Barth	Limpeza e conservação	1	
André Ribeiro Santos	Segurança	1	
Antônio Carlos Tótola	Recepção	1	
Ayrton Duarte Rangel Santos	Tratamento de animais	1	
Bárbara Mendes da Silva Teixeira	Auxiliar Administrativo	1	
Brás Demuner	Limpeza e conservação	1	
Célio Lopes Rozado	Chefe DIPGE (FCPE-2)		1
Edimar Rebule da Silva	Segurança	1	
Élber Geraldo Thomazine	Segurança	1	
Elder Luiz Thomazine	Segurança	1	
Elizabeth Aparecida Uliana	Secretária Executiva	1	
Felipe Moraes Santos	Chefe DICIE (FCPE-2)		1
Franciele Loss Pugnall	Auxiliar Administrativa	1	

Nome	Função	Terceirizado	Servidores
Francielly Casotti Gonzalez	Recepção	1	
Grabrielly Benaducci Tolentino	Recepção	1	
Hélio de Queiroz Boudet Fernandes	IBRAM		1
Jaimir Mischiatti	Tratamento de animais	1	
Jhonatan Capi dos Santos	Tratamento de animais	1	
José Wilson Luiz	Segurança	1	
Jussara Simmer Bravin	FIOCRUZ		1
Leandro Meneguelli Biondo	SFB		1
Luciléia da Silva	Limpeza e conservação	1	
Luiz Francisco dos Santos	Segurança	1	
Manoela Wolkart	Auxiliar Administrativa	1	
Manoel Francisco dos Santos	IBRAM		1
Marcos Batisti	IBRAM		1
Marília Celestrino Fink Grobeiro	Auxiliar Administrativa	1	
Márlia Regina Coelho Ferreira	INMA (Pesquisadora)		1
Miguel Ângelo Bruck Gonçalves	FIOCRUZ		1
Oswaldo Fink	Limpeza e conservação	1	
Rafael Ribeiro Carlini	Segurança	1	
Raphael Becalli Soares	Recepção	1	
Roberto Lima Cerqueira	Limpeza e conservação	1	
Sirlene da Gloria Montibeller	Auxiliar Administrativa	1	
Schariele Alini Salvalaio	Recepção	1	
Sérgio José Sperandio	Segurança	1	
Sérgio Lucena Mendes	UFES (DAS-4)		1
Tatiane Mello do Carmo	Recepção	1	
Terezinha Callot	IBRAM		1
Thadeu Antônio da Cruz	IBRAM		1
Valentim Krause	IBRAM		1
Wander Pizziolo	IBRAM		1
Total		32	14
PRTC		69%	

04. INDICADORES DE INCLUSÃO SOCIAL

Ao longo de 2020, por conta da pandemia, boa parte das atividades de inclusão social presenciais tiveram que dar lugar às atividades realizadas de forma virtual. A visita pública em seu parque zoológico, incluindo os viveiros de animais, em suas coleções de plantas e nos pavilhões de exposições foi a atividade que teve seu maior impacto. A Tabela 13 apresenta de forma sucinta o cumprimento dessa meta que é abaixo detalhada. Verifica-se que este valor foi extremamente subestimado, visto que o INMA desenvolve diversas atividades de cunho não apenas científicos, mas também sociais, que envolvem além dos servidores e bolsistas, também a comunidade local, estudantes de diversas idades e os turistas que visitam o parque diariamente.

Tabela 13. Indicadores de Inclusão Social (Formulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2020	Cumprido 2020	Cumprido (%)	Notas	Pontos
n. PIS – Programas de Inclusão Social	Unidade	1	5	7	140	10	10

m. Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social (PIS)

No ano de 2020 foram desenvolvidas diversas ações que podem se enquadrar nos indicadores de inclusão social, considerando que seu público alvo são visitantes, turistas, estudantes e a população residente do município de Santa Teresa. Dentre estas ações cabe destacar as seguintes:

- 04 de fevereiro: Aniversário de 6 anos do INMA;
- 26 de junho: Aniversário de 71 anos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão;
- 21 de setembro: Dia da Árvore;
- 04 de outubro: Dia dos Animais;
- 18 de dezembro: Aniversário dos 105 anos de Augusto Ruschi;

Além disso, o INMA recebe visitantes de forma espontânea, bem como de escolas que solicitam visitas guiadas para seus alunos, as quais são disponibilizadas gratuitamente. Devido à pandemia de COVID-19 o INMA recebeu visitantes apenas até o mês de março de 2020, de forma que foi registrado o total de apenas 14.542 visitantes ao Parque Zoobotânico.

A visitação anual nos últimos sete anos variou de 67.503 (2014) a 92.689 (2019) sendo que a média ficou em 80.493 pessoas nesse período. Sendo assim, verificou-se que a visitação ocorrida no ano de 2020 ficou em apenas 18% da média dos sete anos anteriores (Tabela 14).

Tabela 14. Visitação pública no Parque Zoobotânico do INMA.

Visitação dos últimos 5 anos	
Ano	Visitantes
2020 ⁴	14.542
2019	92.689
2018	82.848
2017	75.591
2016	79.202
2015	87.878
2014	67.503
2013	77.742
Média	80.493

⁴ No ano de 2020 o INMA recebeu visitação apenas entre os meses de janeiro e março devido à pandemia de COVID-19.

IV. AVALIAÇÃO CONSOLIDADA

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2020	Cumprido 2020	Cumprido (%)	Notas	Pontos
Físicos e Operacionais							
IPUB – Índice de Publicações	Publicação/ Técnico	3	0,70	0,74	105,7%	10	30
IGPUB – Índice geral de publicações	Publicação/ Técnico	2	1,50	1,30	86,7%	8	16
PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Unidade	2	1	1	100%	10	20
PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Unidade	3	12	14	116,6%	10	30
PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Pesquisa/ Técnico	3	0,20	0,20	100%	10	30
ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	Unidade	2	2,5	3,0	120%	10	20
MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos	Unidade	3	8	51	637,5%	10	30
IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	1,0	1,2	120%	10	30
Administrativo e Financeiro							
IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	100%	100%	100%	10	30
RREO – Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias	%	1	10%	8,8%	88%	8	8
Índice de Execução de Recursos do Programa PCI (IEPCI)	%	1	100%	100%	100%	10	10
Indicadores de Recursos Humanos							
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1%	0%	0%	0	0
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	-	80%	74%	98%	-	-
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	70%	69%	99%	-	-
Indicadores de Inclusão Social							
Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social (PIS)	%	1	5	7	140%	10	10
Somatório		29					264

Conceito: 9,1 = MUITO BOM

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES 2020

Físicos e Operacionais

01. IPUB – Índice de Publicações

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Unidade: Número de publicações por técnico (2 casas decimais)

NPSCI = (Nº. de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

02. IGPUB – Índice Geral de Publicações

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: Número de publicações por técnico (2 casas decimais)

NGPB = (Nº. de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº. de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº. de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº. de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

03. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional

$$\text{PPCI} = \text{NPPCI}$$

Unidade: Número, sem casa decimal.

NPPCI = Nº de Programas e Projetos desenvolvidos em parceria formal com instituições internacionais, no ano. Apresentar lista com o nome das instituições.

Obs.: Considerar apenas os Programas e Projetos desenvolvidos em parceria formal com instituições internacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entendem-se, também, cartas, memorandos e similares assinados e acolhidos pelos dirigentes da instituição internacional.

04. PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional

$$\text{PPCN} = \text{NPPCN}$$

Unidade: Número, sem casa decimal.

NPPCN = Nº de Programas e Projetos desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano. Apresentar lista com o nome das instituições.

Obs.: Idem ao PPCI

05. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

$$\text{PPBD} = \text{PROJ} / \text{TNSEp}$$

Unidade: Número, com 2 casas decimais

PROJ = Nº total de projetos desenvolvidos no ano

TNSEp = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.

06. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

$$ETCO = (NC \times 3) + (NCS \times P) / NTE$$

Unidade: Número, com 2 casas decimais

P = Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; mais de 40 horas = 3)

NC = N°.de Congressos x 3

NCS = N°.de Cursos, Seminários x P

NTE = Número total de eventos

07. MDC – Número de materiais didático científico produzidos

$$MDC = (\text{No. De Periódicos e Livros} \times 3) + (\text{No. De Materiais didático e Multimídia} \times 2)$$

Unidade = número de itens

MDC = (número de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3); somado ao (número de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos; somado ao número de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

08. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

$$IMCC = NECC / NTCC * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

NECC = Número de espécimes registrados no período (somatório das coleções de vertebrados e da coleção botânica)

NTCC = Número total de espécimes das coleções científicas da UP no final do período anterior (somatório das coleções de vertebrados e da coleção botânica).

Administrativo-Financeiros

09. IEO – Índice de Execução Orçamentária

$$IEO = (VOE / LEI) \times 100 = (VOE / OCCe) \times 100$$

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

VOE = somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de empenho autorizado.

LEI = \sum das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150 definidos pela Lei Nº. 11.306, de 16 de maio de 2006.

10. RREO – Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias

$$RREO = [RE / (RE+OCC)] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RE = Receita extraorçamentária (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; Receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG.

Obs.: pode-se considerar os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq e Fundações de Amparo à Pesquisa. Entretanto, deve-se obrigatoriamente comprovar que tais recursos foram gastos efetivamente com pesquisas relacionadas às do INMA. Assim, evita-se que haja distorção no cálculo do montante de recursos efetivamente arrecadados no ano.

Obs.: apresentar, em apêndice próprio, memória de cálculo contendo inclusive as fontes de recursos extraorçamentários recebidos (exemplo: número do convênio; órgão convenente e finalidade do recurso).

OCC = Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.

Obs.: não deverão ser computadas dotação contingenciadas.

11. IEPCI – Índice de Execução de Recursos do Programa PCI

Objetivo: medir o grau de alcance do objetivo estratégico “Prover recursos humanos adequados às necessidades do INMA” e propiciar, ao MCTI e aos cidadãos, fonte tempestiva de informações a respeito do Programa PCI.

Fórmula do indicador: Valor dos recursos PCI executados no ano/valores dos recursos PCI aportados no ano.

Fonte de informação: Plataforma Carlos Chagas (CNPq).

Comprovação: Tabela contendo informações dos bolsistas (nome do bolsista, lotação, período da contratação, tipo de bolsa).

Indicadores de Recursos Humanos

12. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

$ICT = ACT / OCC \times 100$

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

ACT = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs: Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

13. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] \times 100$

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

NTB = \sum dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

14. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] \times 100$

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

NPT = \sum do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Indicador de Inclusão Social

15. PIS – Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social

$PIS = Pplan$

Unidade: N° (sem casa decimal).

Pplan = N° de Programas ou Projetos planejados de natureza social.

ANEXO 2

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do INMA, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SUV/MCTI a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestral) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INMA, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes deste TCG, agrupados por áreas-chave relacionadas à obtenção de resultados dos Eixos de ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES de AÇÃO e das METAS em consonância ao PPA e à ENCTI 2016 – 2022;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1:

Tabela 1. Resultados observados e notas atribuídas

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

- Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INMA, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SUV/MCTI e estão relacionados na Tabela 2;
- O resultado da multiplicação do peso pela nota respectiva corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global do INMA;
- A pontuação média global do INMA está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3.

Tabela 2. Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

INDICADORES	PESOS
Físicos e Operacionais	
01. IPUB – Índice de Publicações	3
02. IG PUB – Índice Geral de Publicações	2
03. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	2
04. PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional	3
05. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
06. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	2
07. MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos	3
08. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	3
Administrativo-Financeiros	
09. IEO – Índice de Execução Orçamentária	3
10. RREO – Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias	1
11. IEPCI – Índice de Execução de Recursos do Programa PCI	1
Indicadores de Recursos Humanos	
12. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	2
13. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	1
14. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	1
Indicador de Inclusão Social	
15. PIS – Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social	1

Tabela 3. Pontuação global e respectivos conceitos

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
de 9,6 a 10	A – EXCELENTE
de 9,0 a 9,5	B – MUITO BOM
de 8,0 a 8,9	C – BOM
de 6,0 a 7,9	D – SATISFATÓRIO
de 4,0 a 5,9	F – FRACO
<que 4,0	E – INSUFICIENTE

- O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação à direção do INMA para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do Instituto, providas pela SUV/MCTI.